Anno V — Rio de Janeiro — Terça-feira, 16 de Novembro de 1915 — N. 1.402

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 31,4; minima, 22,7

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$700 e 7$800. Cambio, 12 9|32 e 12 1|4.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 28$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 28$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

PELA SALVAÇÃO DO REGIMEN

Devemos reformar a Constituição?

As opiniões variam segundo as escolas ou os interesses dos politicos

A Republica completou ainda hontem 26 annos. Parece que já é pois tempo de se dever recapitular a obra do actual regimen politico, analysando-lhe as causas e os effeitos... E' provavel, quasi certo, que a culpa de todos os males seja em parte lançada aos homens, e em parte á Carta de 24 de fevereiro de 1891.

Ora, não sendo possivel, assim de repente, reformar os homens, surge como mais facil a idéa de reformar a Constituição. Não é aliás uma idéa nova... o eminente Sr. senador Ruy Barbosa ha muito tempo chefia uma corrente politica, que tem como ponto principal do seu programma a revisão da Constituição. Seria isto possivel actualmente? E' o que A NOITE procurou saber, pedindo na Camara e no Senado a opinião de alguns homens que, pela sua posição ou pelo seu talento, influiriam numa questão de tal relevancia.

As respostas podem servir como documento da actualidade politica, e dellas talvez possam tirar uma conclusão os defensores do revisionismo. Aqui as iremos reproduzindo com a possivel fidelidade, depois da pergunta que formulámos nestes termos:

—Ha necessidade de uma immediata reforma da Constituição? Quaes os resultados do presidencialismo na vida da Republica? Acha preferivel o parlamentarismo?

O Sr. Justiniano de Serpa, "leader" da bancada paraense na Camara, assim nos respondeu:

O Sr. Justiniano de Serpa

—Não penso que uma reforma constitucional —ainda quando necessaria, o que nego— se pudesse fazer agora, nesta phase de anarchia e inquietações de toda a especie, sem grave perigo das conquistas liberaes já feitas. Não é facil proceder ao inventario dos beneficios e males produzidos pelo presidencialismo de 1891 para cá. Póde-se, porém, affirmar, desde logo, sem faltar á verdade e á justiça, que a maior parte dos erros e damnos provêm do falseamento do regimen. Considero o parlamentarismo incompativel com a federação e ainda não descri das vantagens desta, quando lealmente executada. Penso, por outro lado, que a volta ao regimen unitario porá em perigo a unidade da Patria.

O Sr. Carlos Peixoto Filho, ex-presidente da Camara dos Deputados, onde é uma figura de grande relevo, falou-nos nestes termos:

O Sr. Carlos Peixoto

—Muitas vezes tenho repetido o que aqui vae: — "sou francamente presidencialista, ou melhor anti-parlamentarista. As razões? Não cabem numa palestra de dous minutos.

O Sr. Moniz Sodré, "leader" da bancada bahiana, deu-nos esta resposta:

—Acho que as fórmas de governo não são substanciaes na evolução natural dos povos, pois, em abstracto, todas ellas são boas ou más, conforme o paiz para que sejam decretadas. A melhor fórma de governo é aquella que mais se ajusta ás condições de raça e de meio, e mais está de accordo com as condições ethnographicas e ethnicas de um povo em um momento dado. Creio que o presidencialismo está mais de accordo com a nossa raça e as condições do nosso paiz.

O Sr. Moniz Sodré

O Sr. Thomaz Delfino, "leader" da bancada carioca, respondeu nestes termos:

—Não vejo necessidade de revisão da Constituição, nem immediata nem proximamente. Só vozes isoladas falam na revisão, mas não se entendem. Suggerem vagamente pontos diversos para alterar, ou então reclamam uma reforma total, o anniquilamento do estatuto de 24 de fevereiro. Isto quanto ás manifestações revisionistas, ás opiniões alheias. Quanto a mim, julgo que o paiz nestes 26 annos de presidencialismo tem conservado a sua integridade, se organisado, se engrandecido e preparado as possibilidades grandiosas do seu futuro. O presidencialismo quer dizer federação, e sem a federação o Brasil, que a monarchia nos legou, desapparecerá. Já teria mesmo desapparecido, fraccionado em varias nações, si não fosse o presidencialismo. Logo após o 15 de novembro as provincias, geralmente, estabeleceram a sua estructura politica nos moldes mais independentes. Esta organisaçao foi levada a effeito com tanta rapidez quanto enthusiasmo. Estava ella na corrente victoriosa da opinião e representava um antigo tradicionalismo separatista. A Constituição homologou o facto consummado e irrevogavel. Ninguem ousou, ninguem ousaria propôr a manutenção das provincias dentro das franquias compativeis com o regimen unitario. As proprias divisões territoriaes, com as suas duvidas, incertezas e lutas pela delimitações, com os seus extraordinarios desequilibrios de tamanho, povoamento e riqueza foram conservados intactos. O parlamentarismo só se poderia implantar sobre as ruinas e destroços das liberdades estaduaes. Quer dizer: não vingará mais no paiz. Comprehendo bem a seducção que exerce sobre certos espiritos. E' tão brilhante, parece resolver com tanta facilidade as grande crises nacionaes... Mas o reverso da medalha tem escripto: destruição da autonomia estadual, agitação do Parlamento e do paiz para a subida e para a queda dos ministerios. Perante qualquer difficuldade na vida do paiz, surge, na imprensa da capital e creio tambem que sómente nella, modernamente, a idéa da revisão. A America do Norte tem passado por abalos medonhos, tem soffrido crises tremendas, e resiste a abalos e crises sobranceiramente, cada vez mais pujante e mais forte dentro do systema presidencialista. Reconheço entretanto, que os americanos do norte foram mais prudentes e mais sabios do que nós. Elles podem reeleger o presidente da Republica. Tão verpidtncesodraasida b"po-pl Republica. Tão previdentes que nem esta reeleição está na Constituição e é apenas autorizada pelo costume. Quer parecer-me que está neste costume o segredo da existencia de partidos politicos geraes na America do Norte, existencia que não tem sido possivel realisar-se no Brasil. A Nação designa o seu mais alto funccionario para um primeiro periodo de governo. Elle conserva o programma claro e preciso com que foi victorioso, e os correligionarios que com elle venceram, durante quatro annos, na esperança legitima e natural do segundo triumpho. No Brasil, sem reeleição presidencial, o programma vencedor num quatriennio é a propria ambiguidade e os que mais concorreram para a victoria são desconhecidos a beneficio de amigos novos.

O Sr. Thomaz Delfino

O Sr. Pedro Moacyr, figura do maior destaque entre os federalistas riograndenses, e actualmente deputado pelo Estado do Rio de Janeiro, respondeu-nos:

O Sr. Pedro Moacyr

—Sim, para salvar o paiz, cuja admiravel unidade — obra do Imperio — está sendo compromettida. Absolutamente negativos! O parlamentarismo é a unica verdadeira garantia, de que ainda dispõe o regimen republicano, para se rehabilitar, com outros homens e outros methodos, no conceito publico.

O Sr. Celso Bayma, "leader" da bancada catharinense, disse estas palavras:

—Ha diversas disposições constitucionaes que precisam ser modificadas e mesmo supprimidas. A que dispõe sobre cabotagem não póde permanecer. Sou pelo presidencialismo, como o regimen unico capaz de manter com mais permanencia a unidade da administração na politica interior e exterior. A propria Constituição é revisionista, pois no art. 90 prevê a hypothese e regula o processo respectivo. Os beneficios não podem provir sómente do regimen, mas da lealdade e da boa fé dos homens que o praticam.

O Sr. Celso Bayma

Vae se reabrir o Parlamento Portuguez

LISBOA, 16 (Havas) — Devem reabrir-se no dia 2 de dezembro as sessões do Parlamento.

A situação é de perfeita calma.

Já?

A futura presidencia de Minas

JUIZ DE FORA, 16 (A NOITE) — Alguns jornaes mineiros começam a propaganda em favor da candidatura Henrique Diniz á futura presidencia do Estado, e isto apezar de faltarem tres annos para terminar o governo do Dr. Delfim Moreira.

SCHRAPNELL

Lendo uma versão positivista da morte do tenente Marques de Souza, flexado pela tribu dos Araras, fiquei convencido de que esses indios não são máos. Merecem toda a sympathia os pobres Araras. E têm a minha (cá de longe).

o

Todos os brasileiros aos 21 annos ficam maiores. E' da lei, mas é uma ficção. Muitos conheço que, quanto mais edade ganham, menores ficam.

o

O fortunatos nimium, sua si bona norint Agricolas!

Como é bella e feliz a vida do campo... nas Eclogas de Virgilio!

o

Os memoriaes de invenção vão publicados no "Diario Official", porque assim determina a lei. Só hontem foi que eu soube essa razão. Eu pensava que era porque os inventores têm interesse em guardar o segredo.

o

A Historia tem muitas lacunas. Referindo-se á "abdicação" de Pedro I, devia dizer "abdicações", pois elle abdicou pelo menos tres vezes. Garanto-o porque conheço tres pennas com que elle assignou o acto: uma está em São Paulo, outra em Ouro Preto; a terceira pertence á rica collecção de um amador daqui do Rio.

o

Qualquer de nós está disposto a reconhecer que "fez" mal; mas ninguem reconhece que "está fazendo" mal.

o

Si os enviados do sultão da fabula ainda andam por ahi, á procura da camisa do homem sem ambição, contente da sua sorte, podem me procurar em casa, das 8 ás 10 horas, que lhes darei uma das minhas. Palavra de honra que prefiro ser o que sou a ser rei... da Servia.

o

Não ha nada que precise tanto de correcção como os costumes dos outros.

o

Um philosopho dizia: Apanha um cão faminto na rua, leva-o para tua casa, dá-lhe abrigo e comida, e elle não te morderá. E' esta a principal differença que ha entre o cão e o homem.

R.

As desillusões da politica

A deserção de um republicano historico

A crise politica de S. Paulo tem motivado varios incidentes, dos quaes não é o menos interessante o manifesto do coronel Paulo Orosimbo de Azevedo, republicano historico, conhecido capitalista e industrial, administrador aposentado dos correios de S. Paulo, e um dos mais fortes esteios da egrejinha politica onde pontificava o ineffavel capitão Rodolpho. Com a adhesão do Sr. Rodolpho, o coronel Orosimbo resolveu tornar publica a sua descrença no regimen de que foi propagandista. Por curiosa coincidencia esse manifesto veiu publicano no anniversario da proclamação da Republica.

O Sr. Paulo Orosimbo de Azevedo

Eis o manifesto, publicado no "Estado de São Paulo":

"PARTIDO REPUBLICANO CONSERVADOR

Aos meus amigos

Embora sem quebra das homenagens que presto aos merecimentos dos candidatos apresentados pelo P. R. P., venho declarar aos meus amigos, especialmente os do 4º districto, que me abstenho por completo do pleito eleitoral, por julgar ser esse o unico caminho a seguir nas circumstancias actuaes.

Tendo prestado o meu insignificante concurso ao P. R. C., por espirito de opposição, desde o inicio da jornada Hermes, embora sem subscrever o seu programma, visto ser eu partidario do parlamentarismo, não posso deixar agora de divergir dos meus presados amigos Rodolpho Miranda e coronel Bento Bicudo, que aconselham a incorporação do P. R. C. no P. R. P., tanto mais que, desillludido do regimen republicano, não pretendo mais concorrer com o meu mingoado esforço para isso que denominam de — eleições.

Republicano historico, o 15 de novembro encontrou-me em excursão de propaganda no antigo 5º districto, pois achava-me em Botucatu' como candidato a deputado provincial, apresentado ao eleitorado, por força de prévia eleição, pela saudosa Commissão Permanente de então, que recommendava, por seus boletins impressos no jornal "A Provincia de S. Paulo" e assignados por Prudente, C. Salles, Bernardino e outros, a chapa da qual faria eu parte com Angelo Pinheiro e Francisco Coutinho, este já fallecido.

Hoje porém, deante da Patria quasi insolvavel, nas incertezas do presente e ante as ameaças do futuro, sinto remorsos por haver concorrido, embora com parcella minima, para o descalabro geral, e como crente, que sou, rogo a Deus que salve esta Patria infeliz que se acha ás portas do Protectorado, porquanto o que se dá na vida individual, se dá na das nações — quem deve e não paga vê-se forçado a assignar humilhante contrato de antichrese com o credor e deixar a administração dos seus bens.

Consola-me, entretanto, a lembrança de que os chefes republicanos que governaram o paiz — Prudente e C. Salles, fizeram boa e proveitosa administração. Sirva-me isto ao menos de attenuante ao meu crime de ser republicano historico.

S. Paulo, 14 de novembro de 1915. — Paulo Orosimbo de Azevedo."

Os tuberculosos indigentes não têm mais para onde ir

O S. Sebastião abarrotou e a Santa Casa não os acceita

Certo dia, com dolorosa surpresa de toda a gente, o administrador da Santa Casa, como medida prophylactica, resolveu, do pé para a mão, não abrir mais suas portas para tuberculosos.

A noticia agitou a Saude Publica, que conseguiu do governo um credito especial para adaptar uma parte do hospital S. Sebastião especialmente ás victimas de tão terrivel mal.

Uma victima da tuberculose, que a nossa "kodack" apanhou ha dias, quasi agonisante, no portão da Santa Casa

Tal palliativo, que, como dissemos, representava apenas uma gota de agua no oceano, tranquillisara um momento os que se affligiam com tão inquietadora situação.

Mas o palliativo não passava de um palliativo, e hoje o Sr. director geral de Saude Publica officiou á Santa Casa de Misericordia communicando-lhe que por estar completa a lotação no hospital S. Sebastião foi sustada naquelle estabelecimento a acceitação de tuberculosos.

Por seu lado, a administração da Santa Casa informou que só lhe é permittido acceitar — e isso mesmo na enfermaria de isolamento — os doentes que estejam impossibilitados de se mover por suas proprias pernas, o que quer dizer, os que estejam a morrer.

Como se vê, cumpre com urgencia uma medida, menos como uma satisfação de sentimentos piedosos do que como uma providencia a bem da saude publica.

IMPRESSÕES DE CABO FRIO

Uma palestra com o Sr. director do Museu

Da comitiva que foi a Cabo Frio assistir ás solemnidades commemorativas do tri-centenario da cidade, fez parte, representando o ministro da Agricultura e o Museu Nacional, de onde é director, o Dr. Bruno Lobo, que viajou a bordo do "destroyer" "Matto Grosso". A NOITE foi ouvil-o hoje.

O Dr. Bruno Lobo referiu-se primeiro a sua impressão de viagem a bordo do vaso de guerra, elogiando toda sua officialidade pelo bom trato que lhe dispensou, narrando tambem a accidentada viajem que fez, quando em demanda a Cabo Frio.

Falou-nos, em seguida, o Dr. Bruno Lobo da belleza physica do povo de Cabro Frio, que lhe pareceu de compleição robusta, o que attribue a uma mistura de raças, com predominio evidente do europeu. A população infantil é numerosissima, o que é muito commum nas regiões em que a alimentação é superior e o clima bom. Pareceu-lhe ser o municipio de Cabo Frio muito rico. Contribue para isso o sal, delle extrahido em uma abundancia de que dão idéa perfeita os dous mil contos de impostos que annualmente a União Federal frue dessa industria. Além do sal, as conservas, a pesca, a cal. Em uma pequena exposição que a intelligencia muito activa do Sr. Carlos Palmer organisou, na desordem natural de uma tentativa de tal genero, viam-se vestigios muito significativos da riqueza do municipio e da variedade de seus recursos. Lá havia, por exemplo, amostras de turfa, cujo estudo minucioso vae ser feito no Museu Nacional, afim de serem feitas as determinações scientificas capazes de esclarecer-lhe as possiveis applicações. Amostras de frutas de uma belleza sem par, taes

O Dr. Bruno Lobo

como as bellissimas uvas moscateis cultivadas nas cercanias de Cabo Frio, figuravam no mostruario Palmer. Muito curiosa, uma variedade de agua da localidade, pela tonalidade que tem e que permitte comparal-a á do vinho do Porto, tão escura é. E' a agua do Itajurú. Garantem pela localidade as grandes virtudes dessa agua. O illustre professor Andrade, chimico do Museu, já fez o seu exame, quanto á questão de sua potabilidade, concluindo pela possibilidade. Disse-nos o Dr. Bruno Lobo que esse chimico está actualmente procedendo á analyse chimica completa dessa agua. Outras ha em Cabo Frio egualmente interessantes, debaixo do ponto de vista medicinal, taes como a de uma fonte sulphurosa que lá existe.

Procurou o Dr. Bruno Lobo se informar na localidade sobre umas jazidas de ossadas humanas que lhe tinham sido assignaladas. Pretende fazer removel-as para o Museu, onde serão feitos os devidos estudos anthropologicos, parecendo tratar-se de ossadas de indios. Entre os objectos expostos, um figurou extremamente interessante: um grande osso fossilisado. Não póde, com segurança, o Dr. Bruno Lobo verificar a natureza exacta dessa peça, que acredita, pelas suas enormes dimensões, ser um fragmento de osso de algum megatherio. Toda a região está cheia de antiguidades e de lendas. Ha restos de velhas fortalezas, com canhões arruinados e ruinas de conventos. E' uma região muito pittoresca, sob todos os pontos de vista, assegura o Dr. Bruno Lobo, que della guarda uma lembrança muito viva pelos episodios de sua permanencia ali. Não se esquecerá, sobretudo, de seu regresso: uma marcha matinal por duas leguas de areial, ao som da musica de uma banda de mariabeiros, sem outros ouvintes além dos proprios viajantes, cujo esforço assim suavisava a disciplinada docilidade dos executantes.

Pelo que nos disse o Dr. Bruno Lobo, pudemos inferir que de sua viagem resultará uma excursão scientifica do pessoal do Museu áquella localidade e cercanias.

As taes balanças de gado

JUIZ DE FORA, 12 (A NOITE) — Os boiadeiros das feiras do Sitio resolveram exportar seu gado via Barra Mansa, afim de evitar o pagamento da taxa exorbitante do regimen das balanças, contra cuja concessão continua intensa a campanha em todo o Estado.

Consta que o deputado Pinto Moura vendeu por vinte contos a sua parte na concessão.

A prosperidade do Lloyd

O movimento no primeiro semestre

São bastante animadores e têm uma confortante significação os algarismos abaixo, referentes á gestão do Lloyd Brasileiro, durante o primeiro semestre do corrente anno, e que não tiveram ainda divulgação.

O movimento do primeiro semestre deste anno foi o seguinte:

Renda..	18 425:933$671
Despesa..	16 232:695$177
Saldo	2.193:238$494

O movimento de carga transportada pelos navios do Lloyd foi de 4.830 026 volumes, com o peso de 304.736.434 kilos.

Este movimento de carga está comprehendido entre as viagens de cabotagem e a linha da Norte-America.

Neste semestre o Lloyd importou 95.234 toneladas de carvão, na importancia de réis 3.387:191$580.

Os seus navios percorreram 590.250 milhas maritimas.

Houve tambem um serviço importante, que foi o dos retirantes cearenses.

Os paquetes desta empresa transportaram para o norte e sul da Republica 10.150 flagellados.

O sultão vae hospedar o senhor e o protector da Turquia

Os austriacos, desesperados, bombardeam as cidades abertas italianas

As primeiras photographias que chegam da nova guerra nos Balkans. Tropas francezas partindo de Salonica com destino á Servia

De Petrogrado annunciam que os allemães foram obrigados a fazer um recuo de dez milhas, entre Dwinsk e Riga, abandonando assim todas as posições que occupavam na região pantanosa e a enorme quantidade de munições que ali tinham accumulado. A offensiva das forças do general Russky prosegue activa e energica em todo esse sector, assim como ao sul, na Volhynia e na Galicia, a offensiva dos moscovitas tem dado os melhores resultados.

No theatro de operações nos Balkans havia, até as 14 horas, a salientar a reoccupação de Tetovo (Kalkandelen) pelos servios. Os anglo-franco-servios, por outro lado, approximavam-se de Krupulu (Veles) e continuavam no seu avanço para o norte, ao encontro das forças austro-allemãs. Têm ainda muito que andar, porque, pelo que dizem os proprios communicados officiaes teutonicos, o avanço das forças invasoras está quasi paralysado. Chegaram os invasores á segunda linha de defesa servia e foram detidos, porque têm agora a vencer, além da resistencia encarniçada do exercito servio, grandes obstaculos naturaes. E' de esperar, portanto, si o concurso anglo-francez aos servios for efficaz, impedindo que os bulgaros cortem a retirada dos servios, que os austro-allemães não consigam avançar mais. Aliás, os invasores não devem ter muito interesse em avançar na direcção do sul, afastando-se das suas bases de abastecimento, agora que chega o inverno. Elles dominam completamente as linhas ferreas que do Danubio descem para Constantinopla, através da Bulgaria. E si era esse o seu objectivo, elle foi alcançado completamente. O que precisam agora é defender essas communicações, porque dellas depende a sorte da sua campanha no oriente.

Communicado russo

PETROGRADO, 16 (HAVAS)— Communicado do Estado Maior do Exercito:

«Na linha de frente de Riga, ao norte do lago de Kanger, repellimos novamente os ataques dos allemães, obrigando-os a retirar-se para cinco ou seis kilometros atrás das linhas anteriores.

O inimigo bombardeou Drevity.

Continúa a batalha em frente aos váos do rio Stry.

Durante o mez findo apresámos......, 49.200 soldados, 674 officiaes, 22 canhões e 118 metralhadoras».

As baixas allemãs no Artois

LONDRES, 16 (A NOITE) — Telegrammas de Paris dizem estar confirmada a noticia de terem os allemães soffrido enormes baixas no Artois no dia 14 do corrente.

O kaiser e o tzar dos bulgaros em Constantinopla

LONDRES, 16 A NOITE) — Telegrapham de Athenas:

«São esperados hoje em Constantinopla o kaiser, o rei Fernando da Bulgaria e o principe Boris, herdeiro do throno bulgaro.

Na capital ottomana está preparada magnifica recepção ao régios visitantes.

Os ultimos sobreviventes do "Bosnia"

ROMA, 16 (Havas) — Telegramma recebido de La Canéa annuncia terem chegado áquelle porto, a bordo de uma embarcação de que não havia noticias, os ultimos sobreviventes do desastre do "Bosnia", mettido a pique recentemente.

Com o apparecimento destes naufragos, verifica-se que foram salvos todos os passageiros tripolantes do vapor.

Os inglezes approximam-se de Bagdad

LONDRES, 16 (A NOITE) — Sabe-se que as forças inglezas, que operam na Mesopotamia, se approximam, a marchas forçadas, de Bagdad.

Qual o «Adriatic» que foi ao fundo?

LONDRES, 16 (A NOITE) — Não está ainda apurado si foi o grande transatlantico "Adriatic", de 24.541 toneladas, pertencente á White Star, que foi mettido a pique por um submarino allemão.

Os telegrammas de Nova York, recebidos aqui até ao meio dia, nada adeantavam a respeito. Espera-se, no entanto, até amanhã o mais tardar, conhecer si foi esse ou outro vapor, tambem inglez e com o mesmo nome, mas muito mais pequeno, que foi ao fundo.

As perseguições contra os belgas

LONDRES, 16 (A NOITE) — Os jornaes hollandezes annunciam que os tribunaes marciaes allemães, que funccionam na Belgica, continuam a condemnar á morte numerosos subditos belgas, sob os mais futeis pretextos.

OS BILHETES HISTORICOS

A "Lotaria do Real Theatro"

1819 2ª LOTª LOTERIA DO REAL THEATRO DE S. JOÃO.
RIO DE JANEIRO.
VALE 9$600 rs

Os nossos apreciados collegas da "A Noticia" estamparam, em sua edição de ha dias, o cliché de um bilhete da primeira loteria extrahida nesta capital. O alludido bilhete, datado do anno de 1821, sob o numero 3.160 e que, circulando hoje, crearia uma infinidade de falsarios, não deixa de ter, como assignala "A Noticia" um alto valor historico, nem representar uma verdadeira reliquia para os colleccionadores.

Ha, porém, um equivoco que deve ser desfeito e que attribuimos a um engano do informante, o qual, certamente, ignora que já em 1811 circulavam nesta capital os bilhetes da "Lotaria do Real Theatro". O nosso cliché reproduz o de n. 415 da tal "lotaria" e o de n. 3012, já relativo ao anno de 1819 sendo de registrar a evolução graphica de "lotaria" para o "loteria", no espaço de oito annos.

Écos e novidades

Sob o titulo — "Um caso interessante de justiça militar" e o subtitulo "A regeneração do caracter nacional", escreve-nos um official do Exercito:

"O Sr. capitão de artilharia João Aurelio Lins Wanderley, ex-ajudante do Arsenal de Guerra desta cidade, acaba de ser despronunciado no Conselho de Investigação a que respondeu, por faltas graves commettidas no exercicio das suas funcções. Sob a accusação de haver fantasiado nomes de operarios para retirar dinheiro, por meio de folhas, da Contabilidade da Guerra, e isso de longa data, foi mandado processar pelo Sr. ministro da Guerra, que, não obstante ser um homem de coração em extremo generoso, não póde fechar os olhos ante as graves irregularidades praticadas pelo official de que se trata. Tendo o Sr. general Barbedo, chefe do D. G., recebido ordem para mandar proceder a inquerito policial-militar, afim de serem apuradas as responsabilidades do capitão Wanderley, delegou poderes ao Sr. coronel José Joaquim do Rego Barros, que, procedendo com a maxima isenção, encontrou motivos mais que bastantes para ser convocado o conselho de investigação, o que foi feito sem demora. Agora acaba este, apezar de ser o accusado um réo confesso, de despronuncial-o por unanimidade de vótos, como já ficou atrás dito!... O Sr. capitão Wanderley confessou effectivamente que retirava dinheiro fantasiando nomes de operarios, um dos quaes é, ha tempos, praça de policia em Nictheroy, e assim procedia, segundo teve o desplante de declarar, por ordem do fallecido general Pedro Ivo, tendo as sommas dessa forma tão immoralmente retiradas montado a algumas dezenas de contos de réis!!... E foi despronunciado!... E', não ha a menor duvida, um bellissimo exemplo de "companheirismo"! E, como alta "escola de civismo", nada mais se lhe pode desejar, devéras!! Que o admirem Bilac e outros que pretendem reerguer o caracter nacional do abatimento atrós em que se acha, de ha tempos a esta parte.

O Sr. general Mendes de Moraes, como inspector do material bellico, foi quem motivou o processo instaurado contra o Sr. capitão Wanderley; e de duas uma: — ou este official é realmente innocente, e aquelle general deve ser responsabilisado; ou, ao contrario, é culpado, cabendo então ao mesmo general o direito de reclamar novo processo, a bem dos creditos e do bom nome já do Exercito brasileiro, já do importante estabelecimento, onde se deram as irregularidades de que nos occupamos. Em ultima analyse: ao Sr. general Caetano de Faria, como chefe da administração da Guerra, caberá a solução definitiva do caso, que tanto interessa a justiça militar."

* * *

O "Jornal do Commercio", de Manáos, publicou o seguinte telegramma, enviado de Therezina a 3 de agosto:

"Esta capital, hontem, foi theatro de um caso impressionador. Uma familia, acossada pela fome mais horrivel, vendeu um filho por quatro rapaduras. Com estas alimentou os outros, que choravam lancinantemente. Esse facto, que não é o unico, causou grande sensação."

Si não fosse horrorroso caso póde muito bem ser verdadeiro. Todo o dinheiro que tem ido para o Piauhy, para soccorro aos flagellados e famintos, o Sr. Miguel Rosa, governador desse infeliz Estado, tem empregado em pagamento á policia, em obras, etc., dando-lhe destino muito differente daquelle para que é enviado. Nada mais natural, pois, que os flagellados do Piauhy sejam os que mais soffram os effeitos da miseria que assola o nordéste brasileiro.

* * *

A "Americana" tem hoje no seu serviço telegraphico a noticia quasi sensacional de que "o Dr. David Pena, presidente do Atheneu Nacional de Buenos Aires, no importante discurso que pronunciou na festa em honra ao Brasil, referindo-se ao Dr. Lauro Muller e á sua obra, chamou-o o estadista talvez mais completo do Brasil e da America."

O Dr. Peña poderia ter accrescentado: talvez mais completo e o mais viajado — com perdão da palavra, aqui empregada no mais rigoroso sentido etymologico. Com effeito, nenhum ministro brasileiro tem viajado tanto como o Sr. Lauro Muller. S. Ex. já percorreu todo o continente americano, desde S. Francisco da California, onde plantou a estaca da representação brasileira na Exposição do Panamá, até Buenos Aires, onde conseguiu embasbacar o Dr. David Peña.

O "Andrada" foi avaliado em setenta contos

O Sr. inspector da Alfandega recebeu hoje o termo de avaliação e vistoria a que mandou proceder no ex-transporte de guerra «Andrada», ora transformado em registo fiscal, e que, como já foi annunciado, vae dentro em breve a leilão.

O Sr. Carlos Pereira, inspector de machinas do Lloyd, diz no seu laudo que o casco, as caldeiras e as machinas do «Andrada» estão em perfeito estado, resentindo-se apenas do máo estado de conservação a que chegaram.

Termina o laudo com a avaliação do «Andrada» em 70:000$000.

O pic-nic á officialidade argentina

Realisou-se hoje, nas Paineiras, o pic-nic offerecido pelo Sr. ministro da Marinha á officialidade do cruzador argentino "Nueve de Julio".

Da estação inicial da Companhia Ferro Carril Carioca, entre as 13 e 14 horas, partiram doze carros especiaes conduzindo os convidados.

No primeiro destes carros seguiram os Srs. ministros da Argentina e da Marinha, commandante Thiers Fleming, representando o Sr. presidente da Republica, commandante e officiaes do "Nueve de Julio" e officiaes superiores da Armada.

Na estação da Ferro Carril Carioca receberam os convidados os primeiros tenentes da Armada Amaral Savaget e Raul Ayres.

Pouco depois de meia hora os convidados chegavam ás Paineiras, onde se effectuou a linda festa em homenagem aos nossos distinctos hospedes.

Ali estava armado um farto e variado buffet.

Os primeiros tenentes da Armada, Amaral Savaget e Raul Ayres faziam a apresentação dos seus collegas argentinos ás nossas gentis e encantadoras patricias, que pouco depois se entregavam ás dansas com muita animação.

A' tarde os Srs. ministros da Marinha e da Argentina, acompanhados da officialidade do "Nueve de Julio" e algumas familias, fizeram uma excursão ao Corcovado, de onde os nossos hospedes apreciaram o bello panorama que dali se descortina, aproveitando o declinar do dia.

O regresso foi feito ás 18 1|2 horas.

O crime politico de Mattozinhos

BELLO HORIZONTE, 16 (A NOITE) — Foi apresentada denuncia no Juizo Seccional, de crime politico praticado em Mattozinhos, por capangas do delegado de policia, nas ultimas eleições.

A GUERRA

Um accordo entre a Grecia e a Bulgaria ?

LONDRES, 16 (A NOITE) — Desde hontem que circulam insistentes boatos, procedentes de Bucarest, de que entre a Grecia e a Bulgaria foi feito um accordo, pelo qual a Macedonia sérvia será dividida entre os dous paizes.

Esta noticia não teve, até á ultima hora, nenhuma confirmação.

O «Piemonte» foi atacado por um submarino

LONDRES, 16 (A NOITE) — Telegrammas de Salonica dizem que, quando o cruzador italiano "Piemonte" bombardeava as posições bulgaras de Dedeagatch, foi atacado por um submarino inimigo. O torpedo passou, porém, ao largo do "Piemonte" e foi explodir na costa.

Brescia tambem foi bombardeada

ROMA, 16 (HAVAS) — Telegrapham de Brescia, em data de hontem:

«Dous aviões austriacos lançaram esta manhã diversas bombas sobre a cidade, matando sete pessoas e ferindo dez.

As operações na Servia

LONDRES, 16 (A NOITE) — Os bulgaros, segundo informações recebidas de Salonica, tentam romper as linhas franco-servias na Macedonia e atacar Prilep.

Confirma-se que os francezes derrotaram os bulgaros na margem do Cerna.

O Sr. Churchill defende a sua gestão no almirantado

LONDRES, 16 (A NOITE) — Causou a mais profunda impressão o longo discurso pronunciado hontem, na Camara dos Communs, pelo Sr. Winston Churchill, que defendeu a sua gestão no Ministerio da Marinha.

O ex-ministro defendeu a expedição de fuzileiros navaes a Antuerpia, dizendo ter sido aconselhado a envial-a pelos generaes Kitchener e French. Attribuiu em seguida ao almirante Fisher, então primeiro lord do Almirantado, o fracasso da primeira expedição aos Dardanellos. Elogiou os officiaes e marinheiros que fizeram parte dessa expedição e que, com o mais ardente patriotismo, sacrificaram as suas vidas. Declarou o Sr. Churchill que lhe pediram numerosos navios para esse emprehendimento, dizendo-se-lhe que era impossivel assaltar as fortalezas do Estreito, que deviam ser destruidas gradualmente. O almirante Fisher negou-se, porém, a satisfazer esses pedidos e, dahi, o fracasso da primeira expedição.

O Sr. Winston Churchill mostrou depois o papel que estava reservado á Inglaterra, graças aos sacrificios actuaes da França e da Russia, para lançar todo o peso da sua força na balança e decidir assim o fim da guerra.

Em seguida, falou o primeiro ministro, Sr. Asquith, que elogiou o Sr. Churchill, chamando-o de conselheiro prudente, brilhante collega e fiel amigo, agradecendo-lhe, em nome de todos os ministros, o seu precioso concurso, prestado ao paiz durante tanto tempo.

Um successo dos italianos

LONDRES, 16 (A NOITE) — De Roma telegrapham informando que as forças italianas tomaram aos austriacos varias linhas de trincheiras, a sudéste de San Martino.

Os allemães recuam sempre na Russia

LONDRES, 16 (A NOITE — De Petrogrado annunciam que, segundo o communicado official do quartel-general, os russos, depois de intensa e longa luta, conseguiram repellir os allemães dos pantanos, entre Dwinsk e Riga, e chegar á região dos Lagos. As forças do general Russky obrigaram os allemães a um recuo de mais de dez milhas na direcção de Mitau.

Os allemães abandonaram enorme quantidade de munições e soffreram grandes baixas.

Repellimos tambem os turcos na margem occidental do lago de Urumiah.

Os manejos criminosos dos allemães nos Estados Unidos

LONDRES, 16 (A NOITE) — Telegrammas de Nova York informam que estão sendo rigorosamente vigiadas as fabricas de munições Baldwin e Edison, pois teme-se que os agentes allemães as façam destruir.

Os jornaes publicam photographias de documentos provando que os allemães gastaram quarenta milhões de dollars, nestes ultimos quatro mezes, em propaganda pan-germanica nos Estados Unidos. A' frente desse movimento de propaganda encontram-se, segundo tambem esses documentos, o embaixador da Allemanha, conde de Bernstorff e o Dr. Albert, addido á embaixada.

As autoridades norte-americanas internaram varios marinheiros allemães, pertencentes ás tripolações dos vapores ali detidos, por suspeitas de que se entregavam á espionagem.

A missão de Lord Kitchener ao Oriente

LONDRES, 16 (A NOITE) — A "Pall-Mall-Gazette" diz que lord Kitchener "foi ao oriente, afim de expôr ao insidioso rei e governante — allude ao rei Constantino, da Grecia — um dilemma, visto ter elle atraiçoado á Servia. Lord Kitchener conhece o caracter e o typo dos byzantinos e saberá, pois, qual o meio de o obrigar a prestar contas ás potencias".

Communicado francez

PARIS, 16 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"No Artois a luta de artilharia continuou todo o dia, sem que se emprehendesse nenhuma nova acção das tropas de infantaria.

Depois do combate de hontem, na região do Labyrintho, encontrámos deante das nossas trincheiras 219 cadaveres de allemães.

Bombardeámos diversos trens na estação de Roye.

Na região de Soissons e nas cercanias de Berry-au-Bac, e bem assim na Argonne, os combates de artilharia tomaram um caracter mais activo. As nossas baterias executaram tiros de concentração de comprovada efficacia, contra as obras de defesa do inimigo no Woevre, e a nordéste de Bethincourt, entre a Argonne e o Mosa, bem como contra um lança-minas allemão ao norte de Begnieville."

Exercito do oriente:

"No dia 13 do corrente canhoneio intermittente na região de Rabrovo, assim como nos caminhos de Krivolak.

Na margem esquerda do Cerna, onde os bulgaros continuam a atacar sem resultado as nossas posições, esteve empenhada uma violenta acção.

Torna-se cada vez mais estreita a nossa ligação com as tropas servias que operam na região de Prilep.

Com o corpo expedicionario dos Dardanellos não se deu nenhum acontecimento importante desde 1 a 15 do corrente.

A infantaria e a artilharia turcas manifestam uma actividade quasi ininterrupta nos dous lados do estreito e reforçam a sua linha com obras de defesa accessorias.

A luta de granadas continúa.

Em certos pontos da linha de frente turca fomos além dos postos de escuta inimigos e chegámos a estabelecer contacto com as suas trincheiras, impedindo a continuação dos trabalhos que nellas se realisavam.

Os monitores inglezes bombardearam os estabelecimentos militares de Gallipoli."

Uma nomeação no interior

O Sr. ministro do Interior, acceitando a opção do Sr. Euclydes de Azevedo Guimarães Roxo, funccionario do Ministerio da Viação e classificado em 1º logar, no concurso para substituto da cadeira de arithmetica do collegio D. Pedro II, resolveu nomeal-o hoje para estas funcções.

A SOLUÇÃO DO "CASO FLUMINENSE"

O Sr. Mello Franco dá o seu parecer com ganho de causa para o Sr. Nilo Peçanha

Esteve hoje reunida, sob a presidencia do Sr. Felisbello Freire, a commissão de justiça da Camara dos Deputados.

O Sr. Mello Franco leu o seu parecer relativo ao caso do E. do Rio, o qual já foi assignado pelo Sr. Gonçalves Maia.

O deputado Gomercindo Ribas pediu vista do parecer por cinco dias.

Eis, na integra, o parecer do Sr. Mello Franco:

"A 31 de dezembro do anno proximo passado — data do encerramento da terceira sessão da extincta legislatura do Congresso Nacional — o Sr. presidente da Republica recebeu do presidente do Estado do Rio de Janeiro (cujo mandato terminava naquelle mesmo dia) e da mesa que presidia uma das fracções em que se scindira a Assembléa Legislativa do dito Estado o pedido de intervenção federal naquella unidade da Federação, tendo os signatarios da requisição solicitado, ao mesmo passo, que ella fosse ordenada e praticada pelo poder executivo federal.

Reunido ainda, como se achava, o Congresso Nacional, e sendo a requisição baseada no motivo allegado da existencia de uma duplicata de poder executivo no Estado, oriunda do reconhecimento de dous presidentes, cada qual por uma das fracções da Assembléa Legislativa — o Sr. presidente da Republica transmittiu para logo ao Congresso Nacional o pedido de intervenção, sendo a respectiva mensagem, com os originaes da requisição, lida no expediente da sessão antemeridiana desta Camara realisada no dia da sessão solemne do Congresso para o encerramento da legislatura.

Assim procedendo, o Sr. presidente da Republica revelou a mais nitida comprehensão dos seus altos deveres, e, por egual, o mais rigoroso respeito aos principios constitucionaes, que lhe cumpre fielmente guardar, pois encaminhou a requisição ao poder politico por excellencia, isto é, ao Congresso Nacional, ao qual compete a faculdade de intervir, sempre que a perturbação da ordem juridica no Estado envolver questões relativas á verificação da legitimidade de qualquer dos orgãos dos poderes locaes.

A intervenção solicitada do executivo federal não se justificaria sinão para o fim de restabelecer a "ordem material" e garantir a sua estabilidade, si, porventura, com a questão da duplicata de orgãos dos poderes locaes concorressem perturbações da referida ordem material — o que, felizmente, não se verificou no Estado do Rio de Janeiro.

Submettido ao conhecimento do Congresso Nacional o pedido de intervenção, em mensagem presidencial dirigida á Camara, foi a dita mensagem distribuida a esta commissão, ficando assim a importante materia confiada ao exame do poder legislativo, autoridade competente para resolvel-a. Cumpria, pois, ao presidente da Republica o dever de usar da faculdade, que lhe confere o art. 48, n. 10, da Constituição Federal, convocando o Congresso para resolver a questão, já pendente de seu conhecimento, mas que, pelas circumstancias do caso, não poderia mais ser decidida na sessão ordinaria expirante.

O acto de convocação do Congresso Nacional não é contradictorio do outro pelo qual mandou o Sr. presidente da Republica que fosse integralmente satisfeita a requisição do juiz federal do Estado do Rio de Janeiro para execução completa da ordem de "habeas-corpus" preventivo concedido pelo Supremo Tribunal Federal ao Dr. Nilo Peçanha afim de que este pudesse, livre de qualquer constrangimento e assegurada a sua liberdade individual, penetrar no palacio presidencial e exercer as suas funcções de presidente do mesmo Estado, até á expiração do mandato.

Ao chefe do poder executivo da União não compete decidir, no caso de duplicata de orgãos dos poderes locaes dos Estados, qual seja o legitimo. Perigosissimo seria para o regimen dar essa faculdade ao poder executivo, podendo-se assegurar que dahi resultariam consequencias muito mais funestas do que si a mesma faculdade fosse attribuida ao poder judiciario.

Incompetente o presidente da Republica para decidir sobre dualidade de governo no Estado do Rio, não lhe era licito negar cumprimento ao accórdão do Supremo Tribunal Federal proferido no "habeas-corpus" mencionado, pela mesma razão por que não é licito á Justiça — como disse o senador Ruy Barbosa — "transformar-se em instancia de cancellamento para as deliberações do Congresso ou do executivo". ("Actos inconstitucionaes", pags. 97 e 130).

Quando a materia de um pleito interessa a existencia "de jure" de um governo, deve ser considerada "puramente politica" e, portanto, alheia ao dominio da justiça (Pomeroy, "An introduction to the Constitutional Law", pag. 624, parag. 746). As decisões do governo federal sobre os casos de dualidade no governo dos Estados, sendo **puramente politicas**, não competem ao poder judiciario, dizem-n'o Hare ("American Constitutional Law", 1, pag. 129), Baker ("Annotated Constitution of the United States", pags. 123 e 232), Elliot, Carson e outros constitucionalistas americanos.

Entre nós, releva notar a opinião do mais abalisado entre todos os jurisconsultos, o qual, enumerando 21 exemplos, que "abrangem, quasi de todo, a orbita dos poderes entregues á discrição da legislatura e do presidente", inclue entre elles o caso do reconhecimento de governo legitimo nos Estados, quando contestado entre duas parcialidades.

"Disputam, em um Estado, a legitimidade de dous governos differentes. E' judicial a pendencia? Não; porque os direitos em lide são fundamentalmente politicos". (Ruy Barbosa, "O Direito do Amazonas ao Acre Septentrional", vol. 1º, pags. 162 e 163).

Sem embargo de serem essas conclusões consideradas como assumpto pacifico no nosso direito constitucional, o Sr. presidente da Republica entendeu que lhe não era licito deixar de cumprir o venerando accórdão mencionado, declarando, entretanto, que "essa resolução do executivo federal não importava em demonstração de solidariedade com a doutrina consignada no julgado alludido".

Assim procedendo, o chefe do poder executivo inspirou-se no principio essencial das instituições vigentes, que é o que estabelece a harmonia e a independencia reciprocas dos orgãos da soberania nacional.

Com effeito, si é certo, como o affirmou em uma de suas mensagens o presidente americano Jackson, que o Congresso, o executivo e a Suprema Côrte devem proceder **cada um conforme a sua maneira respectiva de comprehender a lei fundamental**; ou si é exacto, consoante a resposta de White a Webster, no Senado americano, que cada poder é o agente directo do povo e desempenha a sua missão distincta nos limites das attribuições que lhe são conferidas, **sendo o proprio povo o unico juiz dos conflictos suscitados entre os poderes por motivo do exercicio de taes attribuições**; — incontestavel é, porém, por outro lado, que uma sentença da Suprema Côrte resolve exclusivamente a materia em litigio, **não está sujeita á revisão de outro poder**, e, portanto, quando mesmo exorbitante de sua competencia constitucional, peor seria desrespeital-a do que cumpril-a.

Falando da "organisação judiciaria dos Estados Unidos" e de alguns conflictos suscitados por motivo de decisões da Suprema Côrte, como a do famoso caso de Dred Scott contra Sanford (em que estava implicita a questão dos escravos e que é considerada como uma das causas da guerra de Secessão), Nerinck observa judiciosamente que "é na propria Côrte Suprema, em seu poderoso instincto de conservação e em sua sabedoria, que sempre se encontrou a solução dos conflictos, ao mesmo passo que a razão de seu prestigio". E accrescenta:

"On la dit", "La cour demeure, les juges passent et la jurisprudence change". (Obra citada, pag. 45).

Em sessão extraordinaria do Congresso Nacional, convocada especialmente pelo Sr. presidente da Republica para a solução do caso do Estado do Rio de Janeiro, já levado ao conhecimento do mesmo Congresso, — foi apresentado no Senado o parecer n. 1, da commissão de constituição e diplomacia, o qual concluiu pelo projecto de lei, decretando a intervenção federal no dito Estado "para assegurar ao Dr. Feliciano Pires de Abreu Sodré o livre exercicio das funcções de presidente do mesmo Estado no quatriennio de 1915 a 1918, de accôrdo com a decisão da respectiva Assembléa Legislativa, perante a qual tomou posse".

Iniciado a 6 de janeiro, foi o projecto approvado definitivamente pelo Senado na sessão de 27 do dito mez e remettido a esta Camara, onde teve parecer favoravel da maioria da commissão de constituição e justiça, datado de fevereiro do corrente anno.

Tanto o parecer do Senado, como o da Camara, dão como fundamento da intervenção a existencia da dualidade de governo no Estado, decorrente, por um lado, da posse do Dr. Nilo Peçanha perante uma fracção da Assembléa e garantido pela ordem de "habeas-corpus" do Supremo Tribunal Federal, e, por outro lado, da do Dr. Feliciano Sodré, perante a outra fracção da dita Assembléa, pela qual fôra reconhecido.

Essa era, com effeito, a situação existente no Estado, na época da reunião extraordinaria do Congresso Nacional. Opportuno era, pois, o projecto do Senado.

Profundamente diversa, porém, é a situação actual, que se transformou radicalmente desde que a fracção do poder legislativo estadual, — que se destacára da outra sob a presidencia da mesa reconhecida como legal pelo Supremo Tribunal Federal, — se incorporou novamente a essa segunda, permittindo que a ultima sessão da Assembléa se installasse com numero legal, comparecendo perante ella o presidente Dr. Nilo Peçanha, que leu a sua mensagem.

Desde então, ficou completamente normalisada a situação politica e restabelecida a ordem juridica no Estado, desapparecendo a divisão do poder legislativo, de que se originára a dualidade do executivo, — fundamento unico e exclusivo do projecto de intervenção.

O governo do presidente Nilo Peçanha já reconhecido pelo poder judiciario do Estado, com o qual entrára em relações desde a data da sua posse, foi virtualmente reconhecido pela propria fracção dissidente da Assembléa, porque essa fracção, além de incorporar-se novamente á que reconheceu o mencionado presidente, concorreu depois com o seu voto para que lhe fosse concedida uma licença de 40 dias para ausentar-se do Estado.

A lei politica da intervenção tem em vista dar remedio a uma determinada crise, no exercicio das instituições politicas do Estado, — crise esta que é a condição essencial da applicação desse recurso excepcional, sómente adoptavel quando o conflicto interno não encontre solução nos proprios poderes locaes do Estado.

A intervenção, quando é da competencia do poder legislativo, reveste a natureza formal da lei: é votada pelo poder que faz as leis, sanccionada pelo executivo, promulgada por este e publicada. No fundo, porém, ella é um acto de governo, porque ao envér de constituir, como toda lei, uma regra geral e abstracta, applicavel, no futuro, a todos os factos semelhantes, até que seja abrogada, — ella se applica, ao contrario, sómente ao passado, a um caso previsto e de ante-mão determinado, não lhe sobrevive e esgota-se por sua applicação a esse caso particular.

Quando, portanto, desappareceu a situação de desordem juridica, que é a condição unica de applicação da regra objectiva da intervenção e do seu consequente cumprimento pelo executivo federal, — ordenar a intervenção seria crear de novo uma situação conflictuosa, que já não existe, gerar a anarchia, fazer de um remedio o germen do mal que elle se destina a extinguir, praticar, emfim, acto de insania furiosa, que nem as mais exaltadas paixões politicas seriam capazes de aconselhar.

Os projectos vindos do Senado não podem ter na Camara sinão um dos tres fins seguintes: adopção sem emendas, reforma por emendas e rejeição total.

Em vista das considerações acima expostas, esta commissão não tem outro alvitre a aconselhar á Camara sinão o ultimo dos indicados — a rejeição total do projecto —, que perdeu a sua razão de ser, desde que, pelas proprias instituições locaes do Estado, foi resolvido, legal e definitivamente, o caso fluminense.

Rio de Janeiro, novembro de 1915. — Afranio de Mello Franco, relator."

Repatriado, voltou e não desembarcou

Foi impedido de desembarcar de bordo do "Regina Elena" o individuo Costa Leopoldo, que daqui fôra repatriado ha tempos pelo consul italiano, porque explorava a caridade publica, devido a ser aleijado e cego.

REVOLTARAM-SE

Por terem desrespeitado o commandante, foram desembarcados do vapor allemão "Hohenstaufen", pela policia maritima, os seguintes tripolantes, tambem de nacionalidade allemã: Horm Korse, Alb Passepel, Alfe Berberies e Ernst Zusserman.

A policia apresentou-os em seguida ao consul do seu paiz.

Fallecimento de um conhecido compositor de valsas

Falleceu hontem o musico brasileiro Aurelio Cavalcante. Compositor de valsas ligeiras, sobretudo, a sua obra é, nesse genero, copiosissima. Ha dez annos atrás, nenhuma daquellas suas composições passava despercebida, conseguindo algumas numerosas edições, seja consequentemente a invejavel nomeada de Aurelio Cavalcante, que della dispoz, de verdade, e como bem o quiz. Porque é facto que a todos os paladares agradavam sempre as valsas do talentoso compositor hontem desapparecido, leves, graciosas, simples, encantadoras e languorosas, sem grandes pretenções, e Aurelio Cavalcante foi um contumaz perdulario do seu muito talento artistico-musical e da sua inspiração, fluente, doce e sensivel e sentimental ao mesmo tempo.

O Sr. Aurelio Cavalcante

O saudoso compositor de "Amabile", sua ultima valsa, deixa viuva e filhos. Seu enterramento realisou-se hoje, ás 12 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Argentina n. 40.

O espolio do commandante do "Tocantins"

O Sr. director do Lloyd Brasileiro communicou ao Sr. inspector da Alfandega que mandou recolher ao armazem 18 do cáes do porto tres malas, maleta e um sacco, pertencentes ao espolio do commandante do vapor "Tocantins", fallecido em Nova York em 4 do corrente.

O Sr. inspector expediu officios ao Sr. director do gabinete do ministro da Fazenda, avisando-o dos termos do officio acima referido.

Diz de Belém o presidente Enéas:
—Sempre a vida me corre assim propicia,
Porque um charuto bom me abre as idéas,
E o Bismarck de Poock é uma delicia.

Para que ?

A policia de S. Paulo pede informações urgentes a Alfandega

Afim de attender a uma solicitação urgente da policia de S. Paulo o Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, pediu ao Sr. inspector da Alfandega que informe si do dia 26 de agosto deste anno para cá vieram, pelo vapor "Gelria", ou outros, 40 lotes ou 1.720 caixas contendo linho, consignados a Mendes, Karafios Florence, Rubem Hyppolito ou outros.

A organisação das mesas eleitoraes em Campos

Pedem-nos para informar que não é verdadeiro um telegramma publicado por um matutino desta capital, em o qual se affirma que o Sr. deputado Pereira Nunes se havia retirado, com seus amigos, da junta organisadora de mesas eleitoraes em Campos.

A verdade é que nesse dia o deputado fluminense não estava naquella cidade e, portanto, não se poderia retirar de uma reunião a que não havia comparecido.

Politica bahiana

O deputado Muniz Sodré recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Deputado Muniz Sodré, Rio — Receba o querido amigo o meu affectuoso abraço pela escolha com que foi distinguido pela bancada para seu "leader", escolha a que dou os meus calorosos e sinceros applausos. Apertados abraços — Seabra."

Conselho Municipal

Paquetá e o morro de Santo Antonio

Foi approvada hoje, com emendas, na sessão do Conselho Municipal, em ordem do dia, a quarta discussão do projecto n. 10, de 1915, que autorisa o prefeito a abrir concorrencia para a illuminação electrica publica e particular da ilha de Paquetá.

Para a sessão ordinaria foi adiado o projecto n. 29, de 1914, que trata da desapropriação de predios da rua José Mauricio.

O expediente constou de um requerimento do intendente Leite Ribeiro pedindo ao Conselho, nomear uma commissão afim de se entender com as autoridades federaes para o fim de abastecer de agua o morro de Santo Antonio.

A sessão levantou-se ás 14 horas.

Reforma illegal de militares

O Sr. Barbosa Lima apresentou hoje á consideração da Camara dos Deputados a seguinte indicação:

"Indico que á commissão de justiça sejam presentes os documentos enviados á Camara dos Deputados pelo Ministerio da Marinha e Supremo Tribunal Militar, em virtude de requerimento do deputado Barbosa Lima, relativos á reforma illegal de varios officiaes da Armada, aos quaes se applicou indevidamente a legislação peculiar concernente á reforma de officiaes do Corpo de Bombeiros da capital da Republica, e que essa commissão haja por bem interpôr o seu parecer com as providencias adequadas á situação anomala em que se encontram, por força dessa flagrante illegalidade, aquelles officiaes da marinha de guerra. Sala das sessões, 11 de novembro de 1915. — Barbosa Lima."

A crise do algodão e a secca

Do Sr. deputado Juvenal Lamartine recebemos a seguinte carta:

"Rio, 16 de novembro de 1915 — Srs. redactores da A NOITE — O reporter de vosso jornal, que hontem palestrou commigo, a bordo do "Pará", commetteu alguns enganos ao passar a limpo as notas que lhe forneci sobre a situação afflictiva em que se encontra o Rio Grande do Norte, na presente quadra.

O engenheiro Abreu e Lima dirige os trabalhos de desseccação do valle do Ceará-Mirim, em cujas obras já empregou cerca de 300 homens, e não a construcção da estrada de rodagem de Macáo a Assú, como por engano saiu publicado na A NOITE de hontem. Estou, entretanto, convencido de que o desconto de 5 % feito pelo encarregado da construcção dessa estrada, no salario dos operarios, é simplesmente devido a uma errada interpretação da lei que creou o imposto sobre os vencimentos dos funccionarios publicos, e nunca como exploração do trabalhador.

O illustre Dr. Aarão Reis, quando disse, em entrevista a esse jornal, que no Rio Grande do Norte havia mais de 1.000 homens trabalhando nas obras federaes, deve ter incluido, nesse numero, os trabalhadores da Estrada de Ferro Central do meu Estado, cuja empresa tem reduzido, infelizmente, o numero dos operarios.

Rogo-vos tambem a fineza de rectificar a parte da minha entrevista sôbre a impossibilidade de serem atacados os serviços projectados no alto sertão do Rio Grande do Norte, pela difficuldade do transporte do material.

O que eu disse ao vosso reporter foi que o transporte do cimento, ferro, ou outro qualquer material pesado de construcção só poderia ser feito, no momento actual, com enormes despesas e vencendo sérias difficuldades, porque as estradas do interior, que acabo de percorrer, estão quasi intransitaveis pela falta de forragem para os animaes de carga.

Isso não quer dizer, porém, que não se possam fazer obras uteis e importantes no sertão. Ali ha optimas pedreiras e cal de primeira qualidade, que se prestam ás construcções hydraulicas, como ha innumeros attestados em obras particulares e que contam muitas dezenas de annos. — Sou, Srs. redactores, etc."

Um empregado do commercio tenta matar-se em plena rua

NO CATTETE

Lutando com difficuldades ha tempos, vinha Sebastião da Silva Marques, empregado do commercio, residente á rua S. Salvador n. 49, se mostrando retrahido aos amigos.

Hoje, saindo de casa, dirigiu-se á praia do Flamengo e, sob as arvores ali existentes, desfechou um tiro de pistola no peito.

Ferido, o estampido chamou a attenção de populares, que pediram os soccorros da Assistencia, que o medicou, removendo-o para a Santa Casa.

Sebastião declarou á policia do 6º districto que assim procedia por motivos intimos.

A sessão do Senado

A sessão do Senado foi presidida pelo Sr. Urbano Santos. O expediente não teve importancia.

A ordem do dia foi toda votada e constava das discussões das proposições da Camara, que fixa as forças de terra para o exercicio de 1916; que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito de 91:225$220, ouro, para occorrer ao pagamento de diversas contas de fornecimento de notas á Caixa de Amortisação, pelo American Bank Note Company, no exercicio de 1912, e outras.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O commercio defende-se defendendo o povo

A grande assembléa de hoje contra as inconsciencias do Congresso

UMA IDÉA — UMA MOÇÃO

Um aspecto da grande assembléa

Foi regularmente concorrida a reunião desta tarde na Associação dos Empregados no Commercio, a qual foi presidida pelo Sr. commendador Ramalho Ortigão, secretariado pelos Srs. Othon Leonardos e A. Camacho.

O Sr. Ortigão, abrindo os trabalhos, fez um historico dos passos da Associação e da commissão do commercio junto aos poderes publicos, salientando as victorias obtidas na questão da sellagem dos "stocks" e dos impostos municipaes.

Com relação ao primeiro imposto, lembra que em 1898 já o commercio havia protestado, sem nada conseguir, contra a sellagem dos "stocks", que, afinal, foi executada. Agora, porém, apezar da Camara dos Deputados não ter attendido á reclamação que lhe foi endereçada, essa disposição tornou-se letra morta, não só porque o Sr. ministro da Fazenda veiu prorogando a sua execução, como tambem porque não figura na lei orçamentaria para o proximo exercicio. Com relação aos impostos municipaes, disse o orador que bastou uma reunião do commercio para que a Prefeitura e o Conselho cedessem, desistindo de augmental-os.

Assignalou ainda que todas as reclamações attendidas pelo governo o tem sido por iniciativa da Associação, dizendo que a concorrencia diminuta que ás vezes ali se nota não significa que o commercio despreze a sua causa. Significa, antes, que elle confia na commissão, que, attenta, tomou a si a defesa da classe. Referindo-se á sessão de hoje, chamou a attenção dos presentes para alguns dos assumptos a serem tratados, todos do maior interesse.

Disse ainda o Sr. Ortigão que o commercio devia, além do prestigio moral que dá á Associação, emprestar-lhe tambem o seu prestigio material, amparando a "Revista do Commercio", que é o orgão official da Associação. Isso seria feito com um pequeno auxilio de 5$ ou 10$ por mez. O orador abstem-se de sobre esse assumpto emittir qualquer opinião. Pede á assembléa que se manifeste.

Pediu a palavra o Sr. Taborda que fez parte da grande commissão do commercio que reclamou contra o pagamento em "sabinas", dizendo que essa commissão despendeu 12:000$ em telegrammas, representações, sellos e "a pedidos" no "Jornal do Commercio". Pensa, por isso, que a Associação deve ter um orgão seu, auxiliado pelo commercio. Propõe, em seguida, a fundação da Liga do Commercio, para a defesa dos seus interesses, com a quota mensal de 10$, para custear a "Revista". O presidente da Liga será o da Associação. O Dr. Eduardo França propõe que a Liga seja tambem dos industriaes. O Sr. Abrunhosa propõe que a mensalidade seja de 5$ e que fosse nomeada uma commissão para angariar socios em todo o commercio do Rio.

Essas propostas foram approvadas.

O Sr. Ortigão, em vibrante discurso, enaltece o gesto do commercio e da industria fundando a Liga, que representará para essas classes uma verdadeira victoria. Grandes applausos foram ouvidos quando S. S. declarou installada a Liga. Sobre o auxilio á "Revista" falaram ainda os Srs. Pedro Queiroz e Taborda. Em seguida o Sr. Ortigão propoz um voto de agradecimento ao Sr. Leite Ribeiro, pela sua attitude ao lado do commercio.

Foi lida, a seguir, a representação contra o imposto do sello, assim redigida:

"Exmos. Srs. representantes do Congresso Nacional. — A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro e os commerciantes tambem abaixo assignados, devidamente autorisados pelo commercio desta praça, em reunião plena, a representar perante os altos poderes da Nação sobre as medidas legislativas pendentes de votação que attinjam conveniencias e direitos da classe, pedem venia a VV. EEx. para respeitosamente ponderar que a revisão do regulamento do imposto de sello, tal como a determina o projecto desmembrado do orçamento da receita, contém inconvenientes que devem ser evitados e taxações demasiadamente elevadas, que deverão resultar em prejuizo dos que exercem operações sujeitas a essa tributação, tendendo a restringil-as e assim reduzir a renda em vez de a augmentar.

No appenso que com esta nos permittimos apresentar a VV. Ex. acham-se indicados, um por um, todos os numerosissimos augmentos de taxação que o projecto contém, e poucas são as alineas em que isto não occorre.

Tomaremos a liberdade de chamar a attenção de VV. EEx. para alguns dos pontos que se nos afiguram capitaes.

Na justificação do projecto, lemos, com razão tendente a recommendal-o á approvação, o anachronismo das taxas que perduram ha dezenas de annos; mas ao lançar os olhos sobre as primeiras linhas da nova peça legislativa, anachronica desde logo se nos depara a disposição que diz "letra de terra", etc., quando é sabido que tal especie de titulos deixou de existir desde a luminosa lei n. 2.044, de 31 de dezembro de 1908, que transformou por completo o nosso direito cambiario. E' preciso começar por corrigir esse erro.

Cumpre tambem immediatamente assignalar o dispositivo da alinea 11, § 1º, que sujeitando ao sello proporcional os titulos da divida publica interna, até nos casos de doação "intervivos" e "causa mortis", offende a lei de 1827 pela qual foi instituida a divida publica e que creou direitos cuja revogação se torna impossivel de um momento para outro.

No que concerne ás taxas, pedimos licença para observar que o sello proporcional já era pesado com as alterações feitas no orçamento vigente e se tornaria onerosissimo si prevalecesse a que o projecto formula; assim como o sello fixo de 600 réis invariavelmente em todos os casos é um tributo avultadissimo.

Assim é que um documento do valor de 500$000, que pelo antigo regulamento pagava 440 réis de sello, foi augmentado para 800 réis no orçamento vigente e pretende-se agora fazel-o pagar 1$000. Um documento de 501$000, que pagava 660 réis, deverá agora pagar 1$500.

Ha numerosas taxações augmentadas ao dobro, ao triplo, ao quadruplo, ao decuplo

Tal é o caso dos livros commerciaes, do archivamento de contratos e do registo de marcas de fabrica nas Juntas Commerciaes, concessões de entrepostos que pagavam 37$400, foram elevadas a 74$800 e se pretende ainda augmentar para 100$000.

Tal o das cartas patentes das companhias de seguros, que eram taxadas em 165$000 e se pretende agora elevar para 1:000$000.

Tal, finalmente, o dos titulos de nomeação de despachantes municipaes, que pagavam 4$400 e se quer agora taxar em 40$000.

E não esqueçamos que até a nomeação de empregados das sociedades anonymas, cargos absolutamente particulares e dos quaes não ha titulo, se pretende onerar com 3 °|° de sello.

Como si não bastasse, para sobrecarregar o contribuinte, em uma quadra de tantas e tão prementes difficuldades, quadra de miseria, de fome, de desespero, a longa série de gravames que o projecto quer impor, ha ainda a notar a forma violenta das medidas de fiscalisação, cujo rigor não admitte mais papel algum, nem mesmo a nota, sem recibo, de uma venda a dinheiro, em que o sello não tenha de intervir.

Só escapa, intangivel, porque é intaxavel, a abstenção; e é quanto basta para prever-se que, si forem convertidas em lei as exigencias do projecto, grande numero de documentos ora sellados e que dão renda ao erario, deixarão de existir, ao mesmo passo que, pelo retrahimento e pela difficultação das transacções, se tornarão mais escassos os que não possam ser evitados.

O augmento exagerado das taxas, nestes termos, resultará contraproducente, e teremos de ver a renda decair em quanto o imposto cresce.

Para estes aspectos da questão devemos pedir instantemente a esclarecida attenção de VV. EEx. Não é cabivel ao caso o argumento de que outros impostos têm sido augmentados e este tem ficado estacionario.

O imposto do sello não comporta taxas demasiadamente altas: o seu crescimento é extensivo e não intensivo; elle se expande, frutifica, rende, pelo desenvolvimento das operações, pela multiplicação do emprego das respectivas formulas, quer por meio de estampilhas, quer por verba. Não é possivel visar-se, ao mesmo tempo, o augmento das taxas e a expansão das transacções; si aquellas crescem, estas terão forçosamente de diminuir.

Temos por certo que, pesando bem estas reflexões, e tendo em vista que não é de boa politica economica e financeira crear difficuldades ao commercio, entravar as fontes de producção, no momento exactamente em que o paiz mais precisa de rendas, se servirão VV. EEx. acolher favoravelmente o nosso appello, remodelando inteiramente, de modo supportavel e razoavel, o projecto do novo regulamento do imposto do sello."

O Sr. Taborda propoz ainda que a commissão do commercio ficasse tambem encarregada de pedir ao Congresso a adopção de um novo systema nas relações do commercio com o governo: em vez de se processarem as facturas de fornecimentos, ao governo, sejam processados os pedidos. Assim, quando o commerciante fornecer, já sabe que tem no Thesouro o dinheiro. Será o cheque visado.

O Dr. Rodolpho Macedo, dizendo-se compungido por ter chegado á conclusão de que os poderes publicos são, na verdade, caloteiros, applaude a idéa, ficando a commissão que tem até agora defendido os interesses do commercio para agir amplamente nesse novo caso.

O Sr. Taborda volta a falar. Trata do artigo 4º da redacção final do projecto de orçamento. Diz que ha nelle não só autorisação para o governo emittir como tambem modificar o actual systema de pagamento aos seus credores. Amanhã, si approvado como está redigido esse artigo, o governo poderá não mais pagar 50 °|° em "sabinas" e 50 °|° em dinheiro: pagará tudo em "sabinas", que tamanhos prejuizos têm acarretado ao commercio.

O Sr. Ortigão explica que essa disposição não foi encaixada de surpresa. Houve, em torno della, discussão no Congresso. Isso não impede que o commercio se pronuncie, mais tarde, sobre esse artigo.

Encerra-se, em seguida, a sessão, agradecendo o Sr. Ortigão a presença do commercio, cuja attitude, na defesa de sua causa, merece do orador palavras de louvor.

A representação que o commercio dirigiu ao Senado — e publicada pela A NOITE, em primeira mão, — não lida por esse motivo, toda a assembléa approvou a dispensa da sua leitura, visto conhecel-a na integra.

Suicida-se uma jovem

Sebastião da Silva Marques, o quasi suicida de hoje, que, na praia do Flamengo desfechou um tiro no peito por motivos intimos, arrastou na sua loucura a empregada da casa onde residia, á rua S. Salvador, no Cattete.

Empregados ambos do Dr. Paulo de Queiroz, inspector de illuminação, Mme. Queiroz, chegada á residencia, e sciente do occorrido, profligou o procedimento de Maria Adelaide Rodrigues, sua camareira, que, namorando Sebastião, se deixara insinuar tambem por outro rapaz.

Maria, sentida pela reprehensão, ingeriu certa quantidade de lysol, fallecendo quando recebia os soccorros no posto da Assistencia.

O cadaver, com guia do 14º districto policial, foi removido para o Necroterio.

A festa da bandeira

A Prefeitura vae este anno, como em outros, commemorar a data da festa da bandeira.

O programma, que é bastante desenvolvido, está sendo elaborado, devendo ficar concluido hoje, á noite, ou amanhã cedo.

—O Sr. ministro da Guerra baixou hoje um aviso para que a data do anniversario da bandeira seja solemnisada de accordo com o programma dos annos anteriores.

—O Dr. Araujo Lima, director do Collegio Pedro II, esteve hoje, no Ministerio do Interior, convidando o Dr. Carlos Maximiliano a assistir á festa commemorativa da bandeira, a qual ali realisará a 19 do corrente, no referido estabelecimento.

O orçamento no Senado

O inicio dos trabalhos na commissão de finanças

Um estudo do Sr. Bulhões

A commissão de finanças do Senado, reunida hoje, sob a presidencia do Sr. Francisco Glycerio, começou o estudo da lei orçamentaria. Foi levantada a preliminar de como devia ser feito o trabalho do Senado, nesse sentido.

A Camara, reformando o seu regimento, determinou que o orçamento devia constituir dous projectos apenas: o de receita e o de despesa. O Senado deveria proceder da mesma maneira ou continuar pela lei vigente, que manda estudar cada ministerio por sua vez, cada um delles constituindo um projecto? Contra o voto do Sr. Francisco Sá, ficou resolvido que o Senado obedeceria a esta ultima norma.

Isto estabelecido, obteve a palavra o Sr. Leopoldo de Bulhões, relator da receita.

S. Ex. leu uma longa exposição, em que analysa a execução que teve a lei do orçamento de 1915. Esta lei previa uma receita de 115 mil contos, ouro, tendo se arrecadado apenas 45 mil, que, com os 42 mil ro "funding", perfazem 87 mil ou menos do que o orçado 28 mil.

O saldo, ouro, esperado e que, convertido em papel, cobriria o "deficit" de 68 mil contos, papel, transformou-se em "deficit", ouro, de 16 mil contos, computadas todas as despesas que foram omittidas no orçamento.

Entretanto, a proposta para 1916 é quasi a reproducção daquelle orçamento e, como omitte egualmente despesas que, fatalmente, terão de ser feitas, o futuro exercicio, acceita a proposta, encerrar-se-á com "deficit" não pequeno, podendo ser avaliado em 140 mil contos. Passa a examinar a elaboração da lei orçamentaria da Camara, onde, na 2ª discussão, já o "deficit" de 50 mil contos surgia, rectificadas as omissões da proposta, sendo, então, estabelecido o equilibrio pela autorisação da venda dos proprios nacionaes e eliminada a verba para resgate de letras papel. Na terceira discussão verificou a commissão da Camara que a renda aduaneira fôra exagerada, não podendo produzir 166 mil contos, como se tinha calculado, sendo reduzida a previsão a 135 mil contos. Novo desequilibrio proveiu desta nova rectificação, obrigando a commissão a incorporar á renda geral quasi toda a renda especial, destinada ao resgate do papel moeda, ao fundo de garantia, etc.

Sobre estas bases foi votado na Camara o orçamento, sendo a receita, ouro, avaliada em 110 mil contos e a despesa fixada em 82 mil, deixando, portanto, um saldo de 28 mil contos, ouro. A receita, papel, calculada em 408 mil contos, a despesa em 353 mil, deixando um "deficit" de 55 mil.

Convertido o saldo, ouro, de 28 mil contos, em papel, á taxa de 13 1|2, produzirá 57 mil contos, cobrindo o "deficit" papel e deixando ainda um saldo final de 3 mil contos.

Mostra o relator da receita que esse equilibrio é illusorio, porque não figuram na despesa verbas de reforços creadas em leis especiaes, que enumera, e outras despesas autorisadas na cauda do orçamento.

Acha que o orçamento deve ser uma obra de sinceridade, lembrando economias no Ministerio da Agricultura, na divisão das despesas do Districto Federal, o que já se fez até 1912; na reducção dos quadros de effectivos do Exercito e da Armada, na suspensão das aposentadorias e novas admissões no montepio revisão dos contratos de obras publicas, centralisação no Thesouro da administração dos proprios nacionaes, abolindo-se as administrações especiaes e as caixas que despendem recursos á revelia do governo; a conveniencia de rever a legislação sobre terrenos de marinha.

Si estes cortes não bastarem para dar folga ao governo em 1916, teremos que pedir novos impostos, porque o orçamento para este anno representa um supremo esforço, para a liquidação da pesada herança que o actual governo recebeu dos passados; e a necessidade de prepararmo-nos para o reatamento do serviço da divida externa, que exigirá 5 milhões e 500 mil libras em 1918.

A commissão resolveu debater estas questões em suas reuniões, devendo o senador Bulhões relatar as emendas de accordo com o vencido.

O trabalho do senador Bulhões foi ouvido com o maximo interesse e a maior attenção por toda a commissão, que manifestou a sua Ex. o seu decidido apoio.

O Sr. Pires de Carvalho quer pôr termo ás licenças de mais de um anno aos funccionarios publicos

O Sr. Pires de Carvalho, deputado pela Bahia, apresentou hoje á consideração da Camara dos Deputados um projecto de lei mandando revogar o art. 4º do decreto n. 2.756, de 10 de janeiro de 1913, que regula a concessão de licença aos funccionarios publicos da União.

O que diz o Sr. ministro da Guerra sobre os inferiores do Exercito

O Sr. ministro da Guerra declarou hoje aos representantes da imprensa, que dado o espirito disciplinar dos inferiores do Exercito, não tem fundamento a local publicada hoje em um dos nossos collegas da manhã acerca de um centro de reacção que se premeditava crear para a defesa dos inferiores, no que diz respeito ao projecto Mauricio de Lacerda.

Os inferiores com quem estivemos no quartel-general tambem nos affirmaram que absolutamente não cogitaram de tal idéa o que importaria realmente num acto de verdadeira indisciplina.

O «five ó clock» dos argentinos na gruta Paulo e Virginia

O Sr. Dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, offerece amanhã, á tarde, na gruta "Paulo e Virginia", na Tijuca, um chá á officialidade do cruzador "Nueve de Julio", ora ancorado no nosso porto, e ao Sr. ministro Lucas Ayarragaray e pessoal da legação argentina nesta capital.

Os nossos illustres hospedes e demais homenageados, de amanhã, do nosso "chanceller", irão ter com este áquella gruta em automoveis que partirão do hotel dos Estrangeiros, ás 14 horas, via Gavea.

O Sr. Lauro Muller aproveita assim a occasião, para prodigalisar á officialidade argentina do "Nueve de Julio" um dos mais bellos e invejaveis passeios que o Rio possue.

Queria morrer sem saber por que

Elvira da Silva, casada, com 27 annos de edade e moradora á rua Barão do Amazonas numero 132, casa n. 4, quiz pôr termo á vida por motivos ignorados.

Munindo-se de uma garrafa de kerozene derramou o conteúdo sobre as vestes e ateou fogo. Gritou por soccorro, as chammas foram abafadas e a Assistencia a medicou.

Ecos da gréve

Uma commissão de motorneiros ultimamente dispensados da Light, por motivo da gréve, procurou hoje o Dr. Léon Roussouliéres, 1º delegado auxiliar, solicitando de S. S. a sua intervenção, no sentido de obter da mesma empresa a readmissão dos mesmos.

O Dr. Léon prometteu os seus bons officios.

O desenlace tragico de uma paixão criminosa

D. Alzira, livre de perigo de vida, presta declaraçoes á policia

O INQUERITO ENCERRADO

Ainda não deve estar esquecido, com todos os detalhes, o emocionante desenlace dos amores de Naphtaly dos Santos, o moço que, em plena rua Uruguayana, feriu gravemente á bala uma senhora casada.

A alvejada foi D. Alzira Magalhães Fiber, esposa do Sr. Gustavo Fiber, do "Almanak Laemmert".

No correr do inquerito para a informação do flagrante, Naphtaly foi ouvido e fez graves accusações ao marido de D. Alzira, declarando tel-a tentado matar depois de ter sido, sem a menor discrição, seu amante e em seguida ao abandono em que ella o deixou, após lhe haver esgotado os seus ultimos recursos. Fôra levado ao acto de desespero por uma paixão desvairada.

D. Alzira Fiber, que experimenta agora sensiveis melhoras, estando livre de perigo de vida, prestou seu depoimento á policia.

Ao escrivão do 3º districto policial, major Senna, D. Alzira declarou ter escripto as cartas que Naphtaly exhibiu coagida por este, que, de revólver em punho, a isso a obrigou, negando terminantemente ter sido sua amante.

Naphtaly dos Santos continúa, porém, a confirmar o seu primeiro depoimento, pormenorisando-o. Foi amante de D. Alzira, replica o accusado, e a pedido della abandonou mulher e filhos, percebendo depois que ella a isso o obrigára, pretextando ciumes. Os seus vencimentos eram poucos para serem subdivididos... Elle só, tudo seria para ella.

Naphtaly dos Santos fez entrega ao seu advogado de uma cautela de joias de D. Alzira, em nome do Sr. Gustavo Fiber e por este endossada, que fôra entregue para que Naphtaly pagasse e retirasse as joias do penhor.

Com as declarações de D. Alzira Fiber, o Dr. Raul de Magalhães, delegado do 3º districto, vae relatar os autos e envial-os ao juizo competente.

O caracter nacional, segundo o Sr. Barbosa Lima

O Sr. Barbosa Lima occupou hoje a tribuna da Camara dos Deputados para dar a sua solidariedade ao acto do presidente da Republica, condecorando o collegial que, no naufragio da "Stima" salvou o pavilhão nacional.

Em seguida o deputado carioca fez longa dissertação sobre o nosso momento historico, fazendo varias considerações sobre a campanha em prol da elevação do caracter nacional pelo crysol da caserna.

Nesse sentido o Sr. Barbosa Lima profligou a indifferença e o descaso com que se deixava morrer á fome os patriotas que prestaram á nação o concurso de suas vidas nos panes do Paraguay, fazendo um appello ao chefe da nação para que lhes minore os ultimos dias de uma amargurada existencia, que dura de mais, por que devia ter findado nas sangrentas batalhas em que tomaram parte.

A junta de recursos eleitoraes

Sob a presidencia do juiz Dr. Pires e Albuquerque, reuniu-se hoje, ás 13 horas, no edificio do Conselho Municipal, a junta de recursos eleitoraes.

Estiveram presentes os membros Drs. Luiz Guedes de Moraes Sarmento e Olympio de Sá e Albuquerque, servindo de secretario o escrivão coronel Hemeterio Guimarães.

A junta recebeu 150 recursos eleitoraes e designou o dia 22 do corrente para nova reunião.

Regressam a Buenos Aires os aeronautas que estiveram no Rio Grande

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — Procedentes do Rio Grande do Sul, regressaram a esta capital o aeronauta Bradley e o tenente do Exercito Angelo Zuloaga, que, tripolando o balão livre «Eduardo Newbery», partiram da estação Palomar, nos arredores desta cidade, conseguindo alcançar o territorio brasileiro, onde desceram na cidade de São Leopoldo, do alludido Estado, estabelecendo assim o «record» da distancia em balão livre. Os dous aeronautas, que foram recebidos por numerosos amigos, têm sido muito felicitados pela sua arrojada viagem.

Desembarcou mas vae ser devolvido

A policia de Pernambuco expulsara o americano do norte que dá o nome de Eduardo E.

Este veiu no "Pará" e hontem desembarcou, tendo ido se hospedar no Hotel Coimbra.

Hoje a policia maritima o prendeu e vae devolvel-o á policia de Pernambuco, pedindo para ella não nos enviar criminosos sem avisos previos.

Mais apolices da União

A Camara Syndical, em sessão de hoje e em cumprimento do aviso n. 196 do ministro da Fazenda, admittiu negociação e cotação official na Bolsa, as apolices de 1:000$, 500$ e 200$, juros de 5 o|o, emittidas pelo governo da União em virtude dos decs. ns. 11.691, de 28 de agosto, e 11.699, de 15 de setembro ultimos.

O imposto do sello combatido por um deputado

O Sr. Vicente Piragibe, occupando hoje a tribuna da Camara dos Deputados, analysou o projecto de imposto do sello, em debate.

O deputado carioca salientou os absurdos que a seu ver se encontram no projecto, commentando-os demoradamente.

Depois de estudar a exposição do deputado Balthazar Pereira, autor do projecto, censura a duplicação de todas as taxas de sello e a sua adopção a documentos que se achavam até agora isentos dellas.

Analysando as tabellas do projecto, mostra como foram approvadas as pequenas transacções, affectando, assim, principalmente, as classes menos favorecidas pela fortuna.

O Sr. Piragibe demora-se a estudar as disposições do projecto sobre as operações de cambio ou de moeda metallica, até que se esgotou a hora, ficando o orador com a palavra sobre o projecto.

Um assassinato em S. Paulo

S. PAULO, 16 (A. A.) — No primeiro trem de hoje partiu para S. Pedro do Turvo o medico legista da policia que, á requisição do delegado local, vae proceder a autopsia no individuo Joaquim Ramos, assassinado com tres facadas, por desaffectos seus, em Valinhos, proximo a Campinas, onde exercia a profissão de carpinteiro.

A guerra

A Grecia será obrigada a tomar uma attitude

LONDRES, 16 (Havas) — Telegramma recebido de Athenas annuncia correr ali o boato de que o governo grego modificou um pouco a sua attitude em favor da quadrupla "entente", tendo decidido que as tropas servias sejam consideradas no mesmo pé de egualdade das dos alliados no caso de se verem obrigadas a operar a retirada para a Grecia.

O referido telegramma accrescenta que esta mudança de deliberação do gabinete de Athenas foi tomada em virtude das categoricas e decisivas objecções formuladas pelo ministro da França naquella capital.

O telegramma conclue dizendo que resta a Grecia definir claramente a sua attitude.

As operações na frente franceza

PARIS, 15 (Recebido pela legação franceza) — Resumo hebdomadario de 8 a 14 do corrente:

"A luta de artilharia continuou em toda a linha de frente, especialmente no Artois e na Champagne, mas os ataques dos allemães, que não tinham cessado nas semanas precedentes, foram menos vigorosos, embora levados a effeito com effectivos importantes e renovados, em certos pontos, vinte vezes seguidas. Organisados com todos os meios materiaes possiveis e apoiados por artilharia de grosso calibre, gazes suffocantes e liquidos inflammaveis, esses ataques não tiveram outro resultado que o de fracassos seguidos, com pesadas perdas.

As tropas allemãs estão já muito provadas pelos combates de setembro, no correr dos quaes sabe-se que varias unidades perderam, em média, dous mil e, por vezes, até 2.500 homens em cada regimento.

Apezar destes sacrificios, os ataques dos allemães dirigidos contra as posições que elles perderam não resultaram sinão, em um ou outro ponto, um avanço de dezentos metros, na maior parte dos quaes elles foram detidos. Os dous ultimos assaltos que o inimigo tentou, a 10 de novembro, contra o outeiro de Tahure, foram repellidos immediatamente.

Nas outras regiões da frente, do Somme ao Aisne, na Argonne, no Woevre, a guerra de sapa e de minas tem sido muito viva. Neste genero de luta, que reclama uma actividade incessante, sangue frio e engenhosidade, as tropas francezas não têm deixado de melhorar os seus processos e têm tomado sobre o inimigo uma superioridade moral e material incontestavel.

No correr desta semana, os sapadores conseguiram destruir na Argonne obras allemãs, nas quaes o inimigo estava em pleno trabalho, assim como destruiu no Woevre galerias que estavam em poder do inimigo."

Communicado allemão

A legação da Allemanha recebeu o seguinte communicado official:

"O quartel-general communica com data de 15 de novembro:

Frente balkanica: A perseguição aos servios continua em todas as frentes. Fizemos hontem 8.000 prisioneiros e conquistámos 12 canhões. Estas cifras incluem 7.000 prisioneiros feitos pelos bulgaros e 6 canhões por elles tomados.

Frente oeste: Tomámos, de assalto, uma posição franceza de 3 kilometros de extensão, a nordeste de Ecurie.

Frente léste: O exercito de von Hindenburg repelliu ataques russos nas proximidades de Smorgon.

As tropas allemãs e austro-hungaras do exercito de von Lissingen atacaram as trincheiras dos russos na margem oeste do Styr, rechassando-os para a margem léste. A margem esquerda está limpa do inimigo.

As votações na Camara

Como a ordem do dia de hoje, da Camara dos Deputados, tivesse incluido em primeiro logar o requerimento do Sr. Manoel Villaboim sobre a reforma judiciaria, que tanta celeuma já levantou, para que se fizessem hoje votações foi necessario que se requeresse preferencia.

Foram ainda approvados varios projectos constantes da ordem do dia.

Suicidou-se com um tiro de espingarda

S. PAULO, 16 (A. A.) — Por motivos de atrasos financeiros suicidou-se com um tiro de espingarda na cabeça o Sr. Francisco de Paula Unguazzi, de 32 annos de edade. O suicida deixa viuva e quatro filhos na mais extrema miseria.

A bancada paulista e a renuncia do Sr. Cincinato

Tendo regressado de S. Paulo o Sr. deputado Rodrigues Alves, que hoje compareceu á Camara, reuniu-se hoje a bancada paulista, na sala da commissão de marinha e guerra.

A reunião, foi, por assim dizer, secreta. Os deputados paulistas discutiram muito, uns com os outros, e muito baixinho.

Quem mais falou foi o Sr. Palmeira Ripper, que foi ouvido attentamente.

Podemos noticiar com toda segurança que na reunião de hoje ficou assentado que não seria acceita a renuncia do Sr. Cincinato Braga do cargo de «leader» da bancada paulista.

Si o Sr. Cincinato, entretanto, persistir em não continuar a exercer a «leaderança» de sua bancada, o Sr. Palmeira Ripper substituil-o-á.

A reunião de hoje não compareceu nenhum dos «dissidentes» de S. Paulo.

Temporal em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 16 (A NOITE) — Caiu, hontem, ás 19 horas, sobre esta capital um forte temporal, ficando a cidade sem luz e sem bondes, devido a um desarranjo na uzina electrica do rio das Pedras.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu bem frouxo com os bancos sacando a 12 1|4 e 12 9|32 d; no correr do dia, estes passaram a funccionar em baixa, fechando á taxa de 12 1|4 d.

Os esterlinos foram negociados a 20$300 e 20$400 e as letras do Thesouro com 22 1|2 °|° de rebate.

Na bolsa houve algum trabalho para apolices geraes, para as de 1909 e para as municipaes de 1914, que foram negociadas, respectivamente, e em sua maioria, a 800$, 788$ e 173$.

O CAFE

O nosso mercado de café abriu calmo e em baixa. Pela manhã venderam-se apenas 407 saccas e no correr do dia mais 4.931 saccas, elevando-se o total a 5.338 saccas, nos preços de 7$700 e 7$800 por arroba, na base do typo 7.

Em Nova York o mercado fechou hontem com 3 a 5 pontos de baixa e hoje abriu com 1 a 4 pontos de baixa e 1 de alta.

OS GRANDES ROUBOS

A prisão preventiva de Hilario Pereira e do turco Abrahão Salin

O Dr. Léon Roussouliéres, 1º delegado auxiliar, pediu, á tarde, ao juiz competente, a prisão preventiva de Hilario Pereira e do negociante turco Abrahão Salin, os ultimos envolvidos no processo referente ao grande roubo de fazendas da firma Ferreira Balthazar & C.

Foi terminada a avaliação das mercadorias roubadas, apprehendidas pela policia, as quaes sobem a cerca de trinta contos.

Venceram os sentenciados

Na Casa de Correcção

Os ultimos e graves acontecimentos occorridos na Casa de Correcção, de caracter tumultuario e attentatorio á disciplina, que é a base da ordem e a garantia do regimen nos estabelecimentos presidiarios, chegaram a crear uma situação perigosa para os funccionarios subalternos daquelle estabelecimento, e a collocar numa posição grotesca o seu director.

A' intervenção directa do proprio ministro da Justiça, que em pessoa compareceu para resolver o momento mais agudo daquella triste situação, já quando os sentenciados dominavam, deve-se não termos que lamentar funestas consequencias.

Os sentenciados, que haviam accedido em parte, suspendendo temporariamente as suas exigencias, voltaram a pleiteal-as, fazendo pressão sobre o ponto referente ao chefe dos guardas.

E conseguiram o que queriam. Por conselho do Dr. Barros Bittencourt, director do presidio, o chefe dos guardas foi obrigado a pedir uma licença.

Venceram os sentenciados da Casa de Correcção.

Um bello exemplo!

UM PERDÃO

O Sr. ministro do Interior submetteu á assignatura do Sr. presidente da Republica, em commemoração á data do anniversario da Republica o decreto perdoando do resto da pena de quatro annos e dous mezes ao réo Victorino Tavares, convertida em prisão com trabalho, á qual foi condemnado.

Recibos perdidos

Waldemar Padreuosso, alumno da Faculdade de Direito, pede a quem encontrar dous recibos da alludida Faculdade, no trajecto comprehendido entre a Brahma até a rua da Assembléa, ou no bonde do Engenho de Dentro, o especial favor de entregar nesta redacção.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano 331, extrahida hoje:

Numero	Premio
59177	20:000$000
5765	5:000$000
5457	2:000$000
26741	1:000$000
6382	1:000$000
57154	500$000
14245	500$000
55305	500$000
18548	500$000

Premios de 200$000

39858	41507	182	18057	18455
14283	12745	3705	38465	44767
900	69784	55406	68765	31208
		1611		

O BICHO

Deram hoje:

Antigo.......... 177 Perú
Moderno.......... 272 Porco
Rio.......... 155 Gato
Salteado.......... Aguia

Para amanhã:

Zélia de Freitas Dias

1º ANNIVERSARIO

Anna de Freitas Rodrigues Dias, filhos, genros e nóra, convidam as pessoas de sua amisade para assistir a missa que mandam celebrar, por alma da inditosa ZÉLIA DE FREITAS DIAS, ás 8 1|2 horas, na egreja do Convento da Ajuda, amanhã, 17 do corrente, antecipando desde já os seus agradecimentos.

Maria Luiza da Gama Lobo d'Eça

O coronel Gama Lobo d'Eça, sua esposa e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Lampadosa, na Avenida Passos, por alma de sua cunhada, irmã e tia D. MARIA LUIZA DA GAMA LOBO D'EÇA, fallecida em Santa Catharina.

Jeanne Latour Barcellos

A sua familia agradece penhorada ás pessoas que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes á ultima morada, communicando que em suffragio de sua alma será celebrada uma missa de setimo dia, amanhã, quarta-feira, 17 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Malhar em ferro frio

As bellezas do telegrapho

Um telegramma expedido hontem de Juiz de Fóra, ás 15 horas, só hoje, ás 8 e 20, chegou ao seu destinatario, á rua São Bento n. 28. Esse despacho foi expedido pelo Sr. Americo Lima, do commercio desta praça, e que estava naquella cidade em negocios.

Com um dos socios havia feito elle a seguinte combinação: si não chegar um telegramma meu, você embarque e vá encontrar-se commigo em Juiz de Fóra.

E o telegramma não chegou mesmo hontem, de modo que hoje, ás 6 horas, o socio do Sr. Lima embarcou para aquella cidade. Houve assim desencontro, porque o Sr. Lima chegou ao Rio primeiro do que o recado telegraphico.

Estas linhas devem ser lidas pelo Dr. Euclydes Barroso. Da narração, que nos foi feita por um dos interessados, se verifica que houve desidia na transmissão do telegramma, não podendo prevalecer a allegação, que será, naturalmente, feita, de estar fechada a casa para onde estava endereçado. E não prevalece por se tratar de uma casa de familia, que justamente hontem não se afastou dali para passeios.

E' de esperar que o director dos Telegraphos, a bem dos creditos da sua repartição, procure esclarecer devidamente esse caso.

Um caso a apurar

"Sr. redactor da A NOITE — Rio, 16 de novembro de 1915 — Saudações. — Por affluencia de trabalhos profissionaes, não pude, como habitualmente faço, ler a vossa conceituada folha de domingo, 14 do corrente, e, por isso, sómente hontem me foi dado vêr uma local, sob a epigraphe "Um caso a apurar", onde se allude meu nome como tendo sido o medico que prestou serviços clinicos a uma menor moradora á rua Frei Caneca n. 131, sobrado, e que fez declarações ouvidas pelo Sr. José da Costa Fontes, "segundo a informação que vos deu este senhor".

Devo a respeito escrever estas linhas, contando que, com vossa proverbial gentileza vos digneis mandal-as inserir nas columnas de vosso jornal, em abono da verdade do que occorreu.

Eis o que se passou:

No dia 12 do corrente, pelas 16 horas, fui chamado para ver uma doente, moradora no precitado predio da rua Frei Caneca; para lá me dirigindo, encontrei a menor, filha da Mme. Taveira Morgado, que se queixava de tonturas, calefrios, etc., e fui informado por sua mãe de ter ido a menor a um gabinete dentario, para extrahir um dente, de lá voltára sem ter feito a extracção, apezar de lhe ter dado uma injecção na gengiva o dentista procurado.

Attendendo ao estado geral da cliente, mediquei-a, entrando ella, desde logo, em periodo de melhoras accentuadas e progressivas.

Em taes condições, devo concluir, affirmando que nunca fiz ao Sr. José da Costa Fontes as declarações, que vos transmittiu e que motivaram a local de domingo, accrescendo notar que, nem ao menos conhecia de vista o vosso informante, que sómente hontem, á noite, appareceu-me para justificar seu procedimento, que qualifiquei de irregular e irreflectido.

Vosso agradecido e constante leitor. — Dr. P. Calixto. Rua Frei Caneca n. 135, sobrado."

O ENSINO SUPERIOR

A reforma de 18 de março e os abusos que a torturaram

Ao encerrar-se o curso de Pathologia Geral na Faculdade de Medicina, foram trocadas amistosas saudações entre os alumnos e o professor da cadeira, Dr. Pinheiro Guimarães.

Festa meramente escolar, feita na intimidade da vida academica, ella serviu, entretanto, para demonstrar o sentimento da população escolar sobre o movimento de constantes reformas em que vive o ensino. Os applausos dos estudantes, as palavras de enthusiasmo pela oração de seu professor foram signaes muito significativos da uniformidade do ambiente em que tal oração foi proferida. Tratando-se de pessoa altamente conceituada nestas questões do ensino, julgamos util para o publico conhecer os trechos do discurso do professor Pinheiro Guimarães, contendo apreciações sobre a ultima reforma.

O prof. Pinheiro Guimarães

....

"Os verdadeiros designios da reacção operada contra o regimen didactico, inaugurado a 5 de abril de 1911, foram disfarçados no pretexto de restaurar a moralidade da instrucção publica, á custa de processos consagrados na legislação decaida. A historia é de hontem para que seja indispensavel rememoral-a. Encontra-se viva nos annaes do Parlamento e nos relatorios ministeriaes a lembrança dos desastrosos effeitos produzidos pelo ominoso systema pedagogico, corporificado nas disposições do codigo de ensino de 1901. Pode a rotina, auxiliada pelos mil artificios de que dispõem as paixões subalternas, apregoar a panacéa da volta ao passado como o remedio de males que o proprio passado gerou.

Debalde, tendenciosos advogados do retrocesso affirmarão que a baixa do nivel da educação nacional é a consequencia da intempestiva emancipação da consciencia escolar. Não ha nivel no vasio e o que a organisação liberal decretada, ha quatro annos, encontrou, foi o vacuo. Planejaram revogal-a a archeomania e o despeito; tentaram ridicularisal-a os motejos da ignorancia e da irreflexão. Mas, desprezadas a imponderabilidade dos epithetos e a injustiça de apreciações interesseiras, o exame imparcial da situação, desenterrada em má hora pelo decreto de 18 de março do anno fluente, não demanda esforço. O archivo official regorgita de provas contra ella. Basta citar, entre outros trechos eloquentes, dous periodos redigidos por um ministro de Estado, e por um dos directores do Collegio Pedro II, para caracterisar a época. "O ensino, escreveu eminente secretario da Justiça, chegou no Brasil a um tal estado de anarchia e de descredito que, ou se faz a sua reforma radical, ou preferivel será abolil-o de vez".

Antes de abril de 1911, a alta autoridade que dirigia os destinos do ex-Gymnasio Nacional assim se exprimia: "Nada se sabe: sabe-se que nada se sabe, mas todos se resignam e o antigo ramerrão das classes, dos concursos, dos exames, recomeça todos os annos".

Todavia, não arrefeceu a prevenção dos espiritos tacanhos. Procura-se sobrecarregar a liberdade de ensino com as culpas commettidas e verificadas, quando ainda não fora promulgada a Lei Organica. Zola, no "Mes haines", poz a nú o estado moral dos reaccionarios de todas as gerações. "Declaro-me pela livre manifestação do engenho humano. Odeio os imbecis que não ousam olhar para adeante e voltam a vista para trás. Moldam o presente pelas regras do passado e querem que o futuro, em obras e em homens, copie os tempos idos". E a sua revolta contra tal especie de gente era tão grande que, perfilhando a phrase de Stendhal, asseverou: "Prefiro um malvado a um imbecil".

Continuando, o professor Pinheiro Guimarães entrou a definir a natureza do ensino secundario, analysando os processos de exame, a estudar os resultados da liberdade de profissão, a encarar os beneficios da livre docencia.

"A livre docencia era antiga e legitima aspiração das corporações de ensino, que a reclamavam como o unico corretivo ao mandarinato e á estagnação. O Codigo de Ensino procurou satisfazer esse "desideratum". A inviabilidade de seus dispositivos tornou, porém, inviavel a formação da classe. Garantias seguras, direitos definitivos, posição firme no seio das congregações, permittiram, depois do decreto de 5 de abril, a creação de um nucleo de trabalhadores indefessos contra cuja cooperação no magisterio não articulou "um facto" o melindre dos concorrentes officiaes. Mas, estava assentado que se devia inutilisar a semente da regeneração, ao nascedouro. E o decreto de 18 de março destruiu, contrariando o espirito da autorisação legislativa, o brilhante viveiro dos futuros professores.

Os livres docentes entrariam para o magisterio "sem concurso", allegou-se, e tornava-se imprescindivel evitar a calamidade! Não é opportuno o ensejo para inventariar os beneficios reaes que a pratica da medida tenha acarretado.

Aliás, o processo dos concursos já está feito, julgado e condemnado em toda parte. No Brasil, onde a demolição das reputações é obra de benemerencia e os meios de lisonjear presumpções enfermiças se impoem, o feiticismo dos concursos entrou nas formulas retidas pelo menor esforço dos pensadores indigenas. Fere a uns e agrada a outros. Um axioma que insufle a vaidade e inspire desprezo, escreveu Gœthe, conquista, seguramente, partido consideravel na multidão dos mediocres. Embora no limiar desta escola os neophytos encontrem para lhes ensinar as verdades eternas, como eterno é o bronze em que a gratidão dos discipulos a fixou, a personalidade de um mestre sem concurso—é o primeiro contacto da mocidade com a tradição gloriosa do ensino medico — continua a exploração a disseminar o seu desdem. Revoltado já contra isso, Francisco de Castro, que em vida soffrera os arremessos desleaes, ponderava na "Memoria historica de 1891": "Si continuassemos a desandar o caminho, ainda no anno de 1880 aqui encontrariamos professores "sem concurso", dentre os luminares culminantes da congregação, e destes basta lembrar Ezequiel e Pertence, com os quaes só podiam hombrear os fortes na porfia da sciencia."

A livre docencia deixava á intuição, ao interesse do discente a escolha do mestre. Aprende quem quer e ensina quem póde. Jamais o concurso garantiu a assiduidade, o devotamento, o dom de transmittir as noções adquiridas. A competição diaria representa uma dedicação permanente, orientada, um afan de defesa, que nenhuma prova de exame consegue revelar. E a protecção? Si não temesse aconselhar-vos a leitura de publicações deprimentes da moral, responderia laconicamente: lêde o que dos concursos têm dito os candidatos menos felizes e avaliai, pelos argumentos que adduzem, o grão de abstenção das influencias alheias ao certame.

(Especial para a A NOITE)

PSYCHOLOGIA DA GUERRA

Paris, setembro, 1915.

Os factores moraes essenciaes aos povos que se batem, são multiplos e diversos. Eis alguns dentre elles: o patriotismo, a vontade de viver, as aspirações á felicidade, a confiança na sua causa e nos meios de que se dispõe.

Na guerra presente, e de um modo geral, póde-se admittir que o patriotismo e a vontade de viver actuam com a mesma intensidade entre todos os belligerantes. Para todos, a guerra é nacional, e entre todos o instincto de conservação é o mesmo.

Póde-se falar, analogamente, de uma egualdade na aspiração da ventura. Mas, si pesquizarmos o que os povos entendem por felicidade, logo esbarramos numa das principaes opposições que se notam entre os dous grandes belligerantes.

Os governos austro-allemães partiram em guerra para uma empresa de dominação; os dos alliados, para um emprehendimento de libertação.

Nesse ponto de vista, Guilherme II e o seu estado-maior se acham em absoluta inferioridade. Hoje, elles já estão condemnados pelos povos e pela historia. Desde que o mundo é mundo, com effeito, nunca se viu, em egualdade de meios, o despotismo vencer a independencia. A minuscula Suissa da edade média, victoriosamente resistiu aos poderosos Habsburgs. A França revolucionaria venceu os melhores exercitos monarchicos. A Prussia libertadora sobrepujou a França dominadora de Napoleão.

Ora, os factos demonstram que a oppressão está do lado do governo germanico e a independencia do lado dos alliados.

Que dizem os factos? Que a guerra foi provocada por uma tentativa de sujeição da Servia, pela conquista da Belgica. A inferioridade da resistencia moral allemã resulta, portanto, deste outro facto: o instincto da liberdade é mais forte do que o da oppressão.

Sem duvida, emquanto successos sufficientes persistirem; emquanto, sobretudo, a massa da população não soffrer muito com a duração da luta, o governo germanico poderá defender, aos olhos do povo, a sua má causa. Mas, quando o povo, e o simples soldado que constitue os exercitos, virem crescer e prolongar-se o seu soffrimento, o Sr. Bethmann-Wollweg e os jornaes falarão em vão de dominio do mundo e de hegemonia européa. O povo allemão não reagirá mais.

Em frente delle, terá ainda e sempre, aquelles que se batem pela liberdade: os belgas, que têm os seus mortos e as suas ruinas a vingar, o seu paiz a reconquistar; os francezes e os russos, que querem repellir os seus aggressores; os inglezes, que defendem as suas liberdades ameaçadas.

Eis a differença entre os dous factores moraes. O da Allemanha se enfraquece com o soffrimento; o dos alliados se exalta com elle.

D. T.

Inaugurou-se hoje á rua Sete de Setembro n. 184, a «Sapataria da Moda», de propriedade do Sr. Almeida Amado.

Aos presentes foi servido um profuso copo de chopp.

O Museu Nacional

O Museu Nacional continua sendo visitadissimo. E vale ajuntar que o numero de seus visitantes augmenta cada semana, como mostram as estatisticas que vimos sempre publicando, a da semana ultima por exemplo, a qual é a seguinte: terça-feira, 9, 143; quarta-feira, 10, 41; quinta-feira, 11, 86; sabbado, 13, 190; Domingo, 14, 2.472, isto é, um total de 2.844 pessoas.

NOTICIAS LIGEIRAS

POR CAUSA DOS VASOS — Pela policia do 21º districto foi preso José Antonio, portuguez, morador á rua Senador Pompeu n. 222, quando, á rua General Polydoro, procurava vender dous vasos com plantas caras, furtados da chacara á rua Jardim Botanico n. 272.

Um commissario de policia processa um vespertino

Havendo um vespertino, em uma nota, feito uma accusação pesada ao commissario de policia Arides Teixeira, do 13º districto, com relação á substituição de uma nota legitima, pertencente a um preso, por uma falsa que estava na delegacia, esse funccionario constituiu advogado para chamar á responsabilidade o alludido jornal o Dr. Serisio de Figueiredo, que requereu para isso ao Dr. Machado Coelho, respectivo delegado, que remettesse á Promotoria Publica a nota em questão e todos os esclarecimentos necessarios.

DE MINAS

Sylvestre Ferraz

Encerraram-se os trabalhos do anno lectivo na Escola Normal e collegio S. Luiz desta villa, com as tradicionaes festas do Livro. Verdadeira apotheose, contando S. Ferraz, no dia 11 do fluente, para mais de 500 visitantes.

Sob a presidencia do Sr. inspector regional, Lopes Ribeiro Junior, ás 11 horas, no vasto predio do theatro, iniciou-se a tocante ceremonia da collação de grão ás normalistas de 1915.

Falou o Sr. Lopes Junior como paranympho das professorandas; em seguida usaram da palavra os Srs. Eugenio Rubião, Mario Lara, Oscar Branco, Dr. Jefferson Monteiro, as senhoritas Aurora Miranda e Annita Boene e o Sr. Joaquim Andrade.

Magnifica foi a exposição de trabalhos na "Chacara da Conceição", onde funcciona a Escola Normal, sendo especialmente apreciados os trabalhos de pyrogravura e de pintura.

A' noite houve uma sessão litero-musical, com um variado programma, seguindo-se pelos alumnos do collegio S. Luiz a representação do drama "O Tio Falot". — (Do correspondente).

(Do correspondente da A NOITE em Bello Horizonte).

Novo bairro operario

Na Prefeitura desta capital existem perto de 300 requerimentos de lotes, requerimentos de operarios, além de mais de 3.000 assignaturas em um livro especial creado ultimamente para que o operariado inscreva seu nome, com o mesmo fim.

O Dr. Cornelio Vaz de Mello, prefeito, de accordo com o Dr. Affonso Vaz de Mello, director de Obras da Prefeitura, está providenciando para que o inicio das concessões de lotes, no futuro bairro operario, creado ultimamente na Serra, seja o mais breve possivel, attendendo-se, assim, ás solicitações existentes.

Em Alfenas

Foi hontem alvo de imponente manifestação publica o Sr. major Felippe Nery de Toledo, director do grupo escolar "Coronel José Bento", nesta cidade.

O festival foi promovido pelo corpo docente do mesmo estabelecimento, servindo-se para isso do salão do Club 15 de Novembro, gentilmente cedido pela sua directoria.

O acto realisou-se sob a presidencia do Dr. Augusto Cabral, integro juiz de direito da comarca; por elle foi o manifestado saudado em phrases que fielmente traduziram o sentir de todos os presentes, e, em seguida, deu a palavra á Exma. Sra. D. Maria José Leite Corrêa, illustrada professora do grupo, que, em nome do mesmo e como fiel interprete dos sentimentos dos manifestantes, proferiu um bellissimo discurso allusivo ao acto, deixando agradabilissima impressão a todos que ouviram tão bella allocução, finda a qual S. Ex. offertou, em nome dos professores do mesmo grupo, um rico mimo artistico a seu director. Teve este opportunidade de verificar, mais uma vez, o quanto é considerado e estimado em nosso meio.

Foi, emfim, uma bella festa, que deve ter deixado em todos os corações nitidamente gravada a palavra — saudade. — (Do correspondente).

O dia onomastico do rei dos belgas

A recepção do Sr. Delcoigne

Realisou-se hontem, á tarde, com animação e brilho, a recepção offerecida pela legação belga, commemorando a festa onomastica do rei da Belgica.

Essa festa, celebrada outr'ora a 26 de novembro, dia de Santo Alberto e que tinha portanto um caracter patronymico, foi, ha alguns annos, marcada para o dia 15 de novembro, pela circumstancia do fallecimento da condessa de Flandres se haver verificado no dia de Santo Alberto.

A' recepção de hontem, effectuada no elegante palacete de Santa Thereza, compareceram, além do embaixador norte-americano, Sr. Morgan, de todo o pessoal da embaixada, do Sr. ministro da Argentina e seus secretarios, os Srs. David Korb, George Allard, Leopoldo Meyer, Binot Wahvick, conego Philips, Mme. Paranaguá, Dr. e Mme. Licinio Cardoso, Mlle. Lydia Licinio Cardoso, familia Teixeira de Queiroz, José Verissimo, vice-presidente da Liga dos Alliados, Nestor Victor e muitas outras pessoas de nossa sociedade.

Tanto o Sr. ministro da Belgica, que teve a gentileza de saudar A NOITE, como o seu secretario, barão de Wicq, foram incansaveis de gentileza para com todos os presentes.

A rua Buenos Aires, ex-Hospicio

Recebemos a seguinte carta:

«Sr. redactor. Saudações. —— Com as grandes «festas» ao «nosso 15 de novembro», passou despercebido ao publico pagante a mudança do nome da rua do Hospicio para «Buenos Aires».

Com effeito, é uma grande homenagem á Republica irmã, porém é necessario ampliar mais alguma cousa, por exemplo: a rua está, na maior parte dos predios, recuada, e o Sr. prefeito, com um pouco mais de esforço, a alargaria toda; haja vista o trecho que vae da avenida Passos á praça da Republica, onde só faltam tres predios.

Com um pouco de boa vontade o Sr. prefeito faria demolil-os, asphaltando tambem o referido pedaço de rua, collocando a Light os trilhos ao centro, o que daria occasião para que os negociantes pudessem collocar os seus toldos, o que agora não podem fazer, devido aos bondes passarem rente aos predios.

Não falemos do prolongamento da avenida Gomes Freire que tambem traria grandes melhoras para a rua Buenos Aires.

Escrevo-vos, simplesmente, porque o vosso vespertino é um dos primeiros defensores dos interesses do publico, e por isso espero que não deixe de tratar do assumpto em questão. Agradecido. —— Um cidadão brasileiro.»

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Pensão familiar", no Trianon

Teve hontem sua primeira representação no Trianon a "Pensão Familiar", burleta devida ao Sr. Eustorgio Wanderley, já conhecido do nosso publico pela representação dos "Apaches em casa" e dos "Filhos da Candinha", que ha tempos subiram á scena no mesmo elegante theatrinho do Sr. Christiano de Souza.

O titulo feliz escolhido para a burleta de hontem decerto concorreu bastante para a verdadeira enchente verificada no Trianon, si bem que o ultimo trabalho do Sr. Wanderley seja de todo inferior ás duas peças a que nos referimos.

Na "Pensão Familiar" ha, todavia, um typo de pharmaceutico nortista, bem digno de nota e que foi admiravelmente interpretado pelo Sr. Annibal, bem como um deputado em vesperas de reconhecimento, cujo papel foi com felicidade desempenhado pelo Sr. Campos.

O Sr. Wanderley, aproveitando seus conhecimento de musica, ensaiou numeros de canto e dansas na "Pensão Familiar", do mesmo modo por que, explorando as qualidades do Sr. Abreu para imitar typos estrangeiros, entendeu metter a martello em sua burleta um typo de napolitano que, seja dito de passagem, foi admiravelmente representado pelo Sr. Abreu, mas ficou deslocado num trabalho cujo assumpto poderia ser melhor aproveitado, offerecer typos mais verosimeis e não ficar com um entrecho quasi apagado, dissolvido em muitas scenas que se arrastam pelos tres actos.

NOTICIAS

"A Roda Viva"

A empresa José Loureiro acaba de montar com luxo e propriedade a revista "A Roda Viva", de Rego Barros e Luiz Peixoto, musica do maestro Felippe Duarte, com a qual se deve estrear no Apollo depois de amanhã a companhia de operetas e revistas ora trabalhando no Recreio.

"A Bisbilhoteira"

E' com essa bellissima comedia de Eduardo Schwalbach que reapparecerá, no proximo sabbado, no Recreio, ao publico carioca, a applaudida companhia portugueza, de dramas e comedias Adelina Abranches-Alexandre Azevedo. O successo dessa companhia, entre nós, é inconteste e extraordinario, desde a primeira vez que ella nos visitou, e nada fica a dever o que ella vem de fazer na sua "tournée" ao sul da Republica.

—— No S. José entrará em ensaios, na proxima segunda-feira, a revista "Que bôa moda!", do nosso collega de imprensa Veiga Cabral (Marius), autor de varias peças theatraes. "Que bôa moda!" tem dous actos e foi musicada pelo maestro Costa Junior.

—— A companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes, ora installada no Phenix, dar-nos-á amanhã, em primeira, "O illustre desconhecido", traducção do Sr. A. Guimarães, da deliciosa comedia "Le Danseur Inconnu", de Tristan Bernard, e com a seguinte distribuição dos respectivos papeis: Henrique Calvel, Leopoldo Fróes; Gouthier, Eduardo Leite; Herbert, Emygdio Campos; Balthazar, Attila Moraes; Thibaudel, Castro Guimarães; Renny, Randolpho de Almeida; Blinet, Estevão Santos; convidados, C. Guimarães e E. Santos; Felix, Pedro Antello; Bertha, Lucilia Peres; Luiza, Cecilia Neves; Mme. Tombelle, Gabriella Montani; Gilberto, Judith Saldanha; Mme. Edmond, Julia Vidal; Leontina, Estrella Santos.

—— O programma do espectaculo de hoje no Recreio, em beneficio das graciosas actrizes Natalina Serra e Eugenia Brazão, consta do seguinte: a revista "De capote e lenço", o episodio comico "A Desforra", e o "grand-guignol" burlesco "O samba da morte".

—— Despediu-se hontem da platéa carioca a companhia Galhardo, que, durante os dous ultimos mezes, veiu fazendo as delicias dos "habitués" do Apollo. A Galhardo seguiu esta manhã para S. Paulo, em trem especial. Na Paulicéa ella occupará o Casino Antarctica, onde deverá estrear depois de amanhã, com a opereta "Rainha do Cinema". Finda a temporada nesse theatro, de um vez, a Galhardo partirá para Santos, installando-se no "Colyseu Santista".

—— Espectaculos para hoje: "A Sertaneja", no S. José; "O dote", no Phenix; "De capote e lenço" e "O samba da morte", no Recreio; "O Bota-fóra", no Republica; e "Pensão familiar", no Phenix.

O tri-centenario de Cabo Frio

O "Urano" chegou em paz e salvamento

O «Urano», apezar das suas velhas machinas e chapas novas sobre-postas ás inradas de seu casco, levou e trouxe em salvamento uma commissão de jornalistas e convidados para assistirem ás festas do tricentenario de Cabo Frio.

Eram 10 horas e 30 minutos de hoje quando foi feito o desembarque de 52 pessoas.

Em Cabo Frio ficou o Sr. Dr. Simoens da Silva, barão Homem de Mello e o senador Erico Coelho, que hontem á noite foi banqueteado pelo promotor publico da terra que o elege.

Para os exames de todas as materias gymnasiaes que devem ser prestadas na Faculdade Estadual Official de Direito de Nictheroy, de accôrdo com o "paragrapho unico do art. 78, do decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915", acham-se abertas as inscripções preparatorias na Avenida Rio Branco n. 137, 3º andar.

Os depositos no Banco de La Nacion

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — Os depositos effectuados no Banco de la Nacion durante o mez de outubro findo sobem a 571.923.012 pesos papel e 1.475.482 pesos ouro.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 513 rezes, 59 porcos, 28 vitellos e 34 carneiros.

Marchantes: Candido E. de Mello, 63 r. e 7 p.; Alexandre V. Sobrinho, 7 r. e 7 p.; A. Mendes & C., 40 r. e 7 v.; Lima Tavares & C., 66 r., 4 v. e 4 p.; Francisco V. Goulart, 51 r., 17 v., 15 c. e 4 p.; C. Sul Mineira, 26 r.; Pimenta & Villela, 48 r.; Oliveira Irmãos & C., 91 r.; Peixoto & Castro, 49 r.; C. dos Retalhistas, 28 r.; Portinho & C., 32 r.; Santos Fontes & C., 6 c. e 6 p.; Augusto M. da Motta, 13 c., e Christiano de Lemos, 12 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 334 r.; Alexandre V. Sobrinho, 107; A. Mendes & C., 182; Lima Tavares & C., 271; Francisco V. Goulart, 228; C. Sul Mineira, 297; Pimenta & Villela, 120; Oliveira Irmãos & C., 1.074; Peixoto & Castro, 334; C. dos Retalhistas, 170; Portinho & C., 191, e Christiano de Lemos, 109. Total, 3.467.

No entreposto de São Diogo

O trem chegou a hora.

Vendidos: 484 1|8 r., 56 p., 31 c. e 22 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $820 a $650; porcos, de 1$ a 1$150; carneiros, de 1$500 a 1$800 e vitellos, de 1$500 a 1$800.

Foram rejeitados: 10 1|8 de rezes, 6 vitellos, 3 carneiros e 3 porcos.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje, 24 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

Resam-se amanhã as seguintes missas:

Antonio dos Santos Vianna, ás 9 horas na capella de Nossa Senhora Auxiliadora, rua Humaytá n. 170; e ás 9 1|2 na matriz da Candelaria; pelos irmãos redemptores da I. do SS. Sacramento, ás 9 1|2, na mesma; D. Lucinda Luiza de Souza, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Durval Nicacio, ás 8 1|2, na mesma; Antonio Galdino dos Passos Macedo, ás 9, na de S. Francisco de Paula; coronel José Pinto Marques, ás 9 1|2, na mesma; D. Zoraida Freire Ribeiro, ás 9, na mesma; Mme. Jeanne Latour Barcellos, ás 8, na mesma; Eugenio José Pinheiro, ás 9, na mesma; Dr. Luiz Ferreira de Abreu (visconde Ferreira de Abreu), ás 9, na mesma; D. Alzira de C. Sanmartin, ás 9, na da Gloria (largo do Machado); D. Petronilha Candida de Carvalho, ás 9, na do Campinho; Antonio Duarte Cerqueira Pinto, ás 9, na do Sacramento; D. Maria Luiza da Gama Lobo d'Eça, ás 9 1|2, na da Lampadosa; pelos irmãos bemfeitores da I. de N. S. Mãe dos Homens, ás 9, na egreja da Ordem; Tobias Fernandes, ás 9, na matriz do Espirito Santo; Antonio Galdino dos Passos Macedo, ás 9, na egreja de S. Francisco Xavier, e ás 9 1|2, na de S. Francisco de Paula.

ENTERROS

Sepultaram-se hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria Lopes da Silva, rua João Cardoso n. 63; Mercedes Gutierrez Ribeiro, rua General Canabarro n. 60; Carlota Germana dos Santos, avenida Gomes Freire n. 154; Amelia Cavalcanti de Sá, praça Argentina n. 40; Edgard da Costa Araujo, rua do Riachuelo n. 160, casa 16; De Luca Roca, Hospital da Misericordia; João Moreira Octaviano, rua do Bispo n. 30; Eduardo Luiz Alvarenga, rua Jesuino Ferreira n. 2; Florestan Magalhães, rua Visconde de Itauna n. 525; José, filho de Armando Augusto Rodrigues, rua da Serra n. 310, Andarahy; João Baptista, filho de Manoel Jorge dos Santos, rua Paula Brito n. 85, casa 7; Phelogonia Maria do Carmo, rua Visconde de Itamaraty n. 80; Melchior, filho de Belchior Santos Magalhães, rua Bomfim n. 124; Daniel, filho de Antonio Silva, rua Francisco Eugenio n. 61; Luiz Aymard, Hospital dos Lazaros; Francisco José da Silva, Necroterio da Policia; Isolina da Silva, mesmo necroterio; Custodia, filha de Gilberto Ferreira, rua Presidente Barroso n. 69; João Antonio da Silva, Hospital da Misericordia; Armando, filho de Antonio de Carvalho, rua Barcellos n. 40; Waldemiro, filho de Manoel Martins Rodrigues, rua D. Luiza n. 69; Angelina Guedes, rua Tavares Guerra n. 77, casa 12.

—No cemiterio de S. João Baptista: Hermenegilda Francisca da Silva, Hospital da Misericordia; Oscarlina Soares da Costa Carvalho, travessa S. Salvador n. 170; Manoel Barros Barreto, rua da Passagem n. 194; Ursula Angela Oliveira Barros, rua do Moura n. 42; Luiz de Souza, rua do Barroso, 65; João Francisco das Neves, ladeira João Homem n. 30; Juventina Peçanha, rua Santa Christina n. 24.

—No cemiterio de Murundú: capitão José Luiz da Cunha e Costa, Hospital Central do Exercito.

—No cemiterio da Penitencia: Norival Pinto de Rezende, rua Bomfim, 45; Christiano de Moura, Necroterio Municipal.

—No cemiterio do Carmo: Virginia da Costa Fernandes, rua Cassiano n. 16.

Na terra dos monopolios

Um senhor de casas e aguas

Um grupo de pessoas que se dizia morador na Penha e Braz de Pina veiu hontem á tarde á nossa redacção declarar que a respeito da reportagem que A NOITE fez ha dias naquelle local sobre o monopolio arranjado pelo Sr. Manoel Ignacio, o qual tambem veiu no grupo, não é cousa verdadeira, pois naquelles logares o Sr. Manoel é tido como um grande bemfeitor de toda a população. O que elle fez foi muito direito, pois gastou para levar agua até sua residencia para mais de 5:000$000. Agora, os proprios moradores do local é que lhe propuzeram o pagamento de quotas, que variam segundo as posses de cada um, para o fim de serem feitos encanamentos para suas casas, derivando da «fonte» do Sr. Manoel.

Entretanto, temos a accrescentar que, o que publicamos foi o que os proprios moradores nos informaram, no local, onde estivemos. Reproduzimos-lhes as queixas. E ainda mais, entre as pessoas que vieram á nossa redacção estava um rapaz que falou pelo «rei da agua», tambem presente, o qual em tempos já fez a proposta de encanar agua por 50$, derivando da «fonte» alludida, a um nosso companheiro que possue ali um terreno...

Está tambem de accordo comnosco a seguinte carta que recebemos:

«Rio, 12 de novembro de 1915. Illmo. Sr. redactor. Saudações. —— Li em vosso popularissimo jornal uma justa queixa dos pobres moradores de Penha e Braz de Pina e esperamos que tomem a serio estas reclamações contra esta torpe exploração da agua nos suburbios da Leopoldina.

Sr. redactor, o suburbio acha-se em lamentavel atraso devido á falta de agua, o que vem trazendo grande prejuizo para a Fazenda Nacional, pois estes moradores, que são em numero approximado de 30.000 e pagam a importancia de 50$ por casa não têm garantias. Bem podia o Sr. ministro da Viação mandar verificar o caso e dar uma justa providencia em beneficio da população e do proprio ministerio, e não permittir que se enriqueçam os espertalhões que absorvem as economias dos pobres operarios que trabalham com a unica esperança de um dia possuir sua casa.

Sem mais, subscrevo-me. —— Um leitor.»

SPORTS

Corridas

As corridas de hontem

Com a regularidade que impera em todas as suas festas, fez o Jockey-Club realisar hontem mais uma corrida.

O programma, apenas soffrivel não offerecia margem a um grande movimento de apostas. Pois apezar disso, da realisação de muitas outras reuniões sportivas e das festas de 15 de novembro, o jogo passou de 80:000$000.

Findos os oito pareos, os "sportsmen" tiveram a agradavel surpresa de assistir ao "match" de desafio entre os potros Ornatinho e Mont Rose, ganhando este á chegada, por meio corpo.

Sem o efficaz auxilio de Scamp e tendo apenas de recorrer ás suas proprias forças, Ornatinho viu-se forçado a ceder ao seu adversario, que se revelou parelheiro de grande futuro.

Apezar de serem corridos nove pareos, a reunião findou ás 18 horas.

Football

Festa de "sports"

Foi este o resultado da bella festa de sports organisada pelo C. R. do Flamengo:

1º pareo — "Pindaro Carvalho Rodrigues" — Corrida rasa de 100 jardas.

Premio: uma linda cigarreira de prata.

Vencedor, Edgard Sá.

Tempo, 11 1/5".

2º pareo — "Pimenta de Mello" — Long and high jumps (saltos de comprimento e altura).

Premios: um commodo estojo de "toilette" para viagem a cada vencedor.

Comprimento: vencedor, Paulo Buarque de Macedo, na distancia de 5m,40.

Altura: vencedor Everardo Peres da Silva, na altura de 1m,50.

3º pareo — "Souza Mendes" — Potato race (corrida de batatas), para rapazes.

Premio: uma artistica cigarreira de prata.

Vencedor, Luiz Ferreira.

4º pareo — Dr. Alberto Borgeth" — Corrida para meninos até 12 annos, com "handicap".

Premio: uma delicada bengala com castão de prata.

Vencedor, Julio Guerreiro de Lima.

5º pareo — "C. R. Flamengo" — Homenagem de um grupo de senhoritas — Threading the needle (corrida de agulha), para senhoritas, e os campeões de 1915.

Premio: uma excellente carteira de bolso de couro da Russia, com cantoneira de ouro.

Vencedores: Ricardo Riemer e a senhorita Laura Lacombe.

6º pareo — "Manoel de Almeida" — Three legged race (corrida a tres pernas), para rapazes.

Premio: uma artistica estatueta de terra cóta, representando um frade, a cada vencedor.

Vencedores: Pindaro de Carvalho e Raul Vieira.

7º pareo — "Dr. Julio Furtado" — Egg and spoon race (corrida com ovo na colher), para senhoritas.

Premio — Um valioso estojo de prata para unhas.

Vencedora: Senhorita Eraldina Souza Mattos.

8º pareo — "Taça 15 de Novembro de 1895" — Corrida rasa de 220 jardas, reservada aos socios do Club de Regatas do Flamengo — Medalha de ouro ao vencedor (Challenge-Cup) — Instituida pelo socio Dr. Eduardo Guerra.

Vencedor: Paulo Buarque de Macedo.

Tempo, 25 4/5".

9º pareo — "A. Couto de Souza" — Corrida para meninas até 12 annos, com "handicap".

Premio: uma linda medalhinha de ouro representando uma santa em alto relevo.

Vencedora: a menina Vera Araujo Maia.

10º pareo — "Mauricio de Vasconcellos" — Kicking the football (shoots em distancia).

Premio: uma carteira de couro da Russia com um escudo de prata.

Vencedor: Pindaro de Carvalho.

11º pareo — "Raul Ferreira Serpa" — Corrida de obstaculos.

Premio: uma artistica cigarreira de prata.

Vencedor Frederico Andrews.

12º pareo — "Barros Madureira" — Corridas de saccos.

Premio: um alfinete de ouro para gravata com turmalinas.

Vencedor: Aroldo Leitão.

13º pareo — "Capitão-tenente Mario Spinola" — Tug of war (luta da corda), "footballers" "versus" "rowers".

Premio: uma estatueta de bronze symbolisando "A força".

Vencedores: os remadores em duas lutas consecutivas.

14º pareo — "Emannuel Nery — Pillow fight (luta a travesseiro), para rapazes.

Premio: uma cigarreira de prata.

Vencedor: Frederico Andrews.

JOSE' JUSTO.

Sociedade Theosophica

Communicam-nos:

«Em commemoração ao 40º anniversario da fundação da Sociedade Theosophica de Adyar, na India, a Loja Perseverança, desta capital, realisará na quarta-feira, 17, ás 20 horas, na nova séde, á rua Real Grandeza n. 142, uma sessão solemne.

O Sr. Dr. Raymundo Pinto Seidl dissertará sobre o thema: «A historia da fundação da sociedade, seu desenvolvimento, meios de acção e objectivo. O aspecto do mundo, quando os ensinamentos theosophicos forem aceitos pela maioria.»

A entrada é franqueada ao publico.»

O sinistro de Mocanguê

O alumno Raul Pepe, n. 211, do Collegio Salesiano, recebeu mais, para a subscripção que promove afim de ser collocada, no pateo daquelle estabelecimento, uma lapide commemorativa do desastre do Mocanguê e na qual serão inscriptos os nomes de todos os seus collegas fallecidos naquelle sinistro, os seguintes donativos: Cinema Excelsior, 5$; Antonio Francisco Santos, 5$; Alfredo, 1$; Paradeda, 1$; e Gomes, 1$000.

A NOITE entregou hoje, ao alumno Raul Pepe, por intermedio de seu irmão e procurador, Sr. Francisco Pepe, a quantia de 5$, recebida do Sr. Laranja e destinada ao mesmo fim.

VIDA COMMERCIAL

ASSUCAR

O mercado de assucar, depois de dous dias de completa apathia, devido aos feriados, apresentou-se em alta.

Os preços de 480 a 520 réis por kilo para o branco crystal, desappareceram hoje por completo. O maximo de 520 réis não vigorou hoje, nem como minimo. Os negocios de hoje, tanto quanto cederam os possuidores da rama, foram verificados aos preços de 530 a 550 réis.

A alta de hoje tem sido alimentada pelos proprios compradores.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Sr. capitão Gregorio da Fonseca, ajudante de ordens do chefe do estado-maior do Exercito; Dr. Francisco Constant de Figueiredo, advogado no nosso fôro; Dr. Augusto de Freitas, deputado federal; D. Agostinho Benassi, bispo de Nictheroy.

—Receberá amanhã muitos cumprimentos, por motivo de seu anniversario natalicio, o Sr. general Dr. Thaumaturgo de Azevedo. S. Ex. e familia não darão recepção.

— Fazem annos hoje:

Dr. Henrique Castrioto Figueiredo e Mello, juiz de direito em Nictheroy; Mlle. Helena Coelho, filha do capitão de corveta Gustavo Martins Coelho; Dr. Gerson Tavares; Mlle. Carmen Jannes, filha do coronel Augusto Jannes; Mlle. Maria de Lourdes, filha do Sr. Affonso Vizeu, negociante nesta praça; Dr. Manoel Coelho Rodrigues, official de gabinete do Sr. ministro do Exterior; Mlle. Maria Ignez Fleuiss, filha do Sr. Max Fleuiss, secretario perpetuo do Instituto Historico, D. Judith Sucupira, esposa do coronel Dr. Armando Sucupira.

— O nosso companheiro de trabalho Joaquim Soutinho tem desde hontem o seu feliz lar em festa, pelo anniversario hontem de sua filha Nayr, e hoje do seu filho Joaquim.

—Faz annos hoje a senhorita Vicencia (Filhinha) Barradas, filha do Sr. João Carlos da Costa Barradas, funccionario dos Correios.

—Passa hoje a data do anniversario natalicio de Mme. J. A. Vieira Lima, esposa do constructor J. A. Vieira Lima.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã o casamento do Sr. Arnaldo Didimo Balceiros, desenhista da Prefeitura Municipal e empregado no Lyceu de Artes e Officios, desta capital, com Mlle Leonor Pereira da Silva, filha do negociante desta praça, Sr. Luiz Pereira da Silva. O acto civil realisar-se-á na casa do pae da noiva, e o religioso na matriz de S. José, ás 17 1|2 horas. Testemunharão o acto civil e o religioso os Srs. Dr. Francisco José Bethencourt da Silva e o cunhado da noiva, o Sr. Vicente da Costa.

—Contratou casamento com Mlle. Almerinda Rodrigues da Silva o Sr. Mariano Laplana, funccionario da Repartição dos Telegraphos.

—O Sr. Dr. Roberto de Seixas Corrêa, advogado no nosso fôro, contratou casamento com Mlle. Maria Borlido, filha da Exma. viuva Figueiredo Borlido.

BAPTISADOS

Na matriz da Gloria recebeu no dia 9 as aguas lustraes do baptismo o primogenito Waldyr, filho do Dr. Optaciano Alves do Valle e de sua Exma. esposa D. Guilhermina Pinho Alves do Valle.

Foram padrinhos o Dr. Belisario Tavora e sua Exma. esposa.

A' noite o Dr. Optaciano Alves do Valle e sua esposa offereceram ás pessoas de suas relações uma chavena de chá.

BODAS DE PRATA

Commemoraram hontem o 25º anniversario de seu consorcio o major João Xavier Lopes, funccionario publico federal e sua esposa, Exma. Sra. D. Maria Carlinda de Siqueira Lopes. Em acção de graças por esta festiva data foi resada pelo Revmo. monsenhor Paula Antunes uma missa na egreja do Ingá, de São Domingos, de Nictheroy. Além de violinos, "harmonium" e flauta, cantaram durante a solemnidade Mlle. Edméa Regazzi e o Sr. João Pinto Rodrigues e sua esposa, Sra. D. Maria da Conceição Pinto Rodrigues.

FESTAS

No Pavilhão Mourisco realisa-se amanhã, á tarde, o chá que á sociedade carioca offerecem as damas da Cruz Branca.

RECEPÇÕES

Em seu palacete, á rua D. Maria Romana, deu hontem uma recepção intima o Sr. Amandio Margarido Pires, que desse modo festejou o seu anniversario natalicio. O Sr. Amandio, que é socio da firma Marinho Pinto & C., teve a sua residencia repleta de familias e amigos, principalmente do nosso alto commercio. Houve dansas que, animadas, perduraram até a madrugada.

—Transferida por motivo já annunciado, realisa-se amanhã, na residencia do professor Licinio Cardoso, a recepção commemorativa do anniversario natalicio de sua gentilissima filha Mlle. Maria Augusta. A anniversariante conta na nossa sociedade elegante innumeras amiguinhas, que terão assim motivo de significar-lhe o alto grão de amisade e carinho que lhe votam, enchendo de alegria e encanto o lar em festa.

AUDIÇÃO DE CANTO

A senhora Nicia Silva, apreciada cantora patricia, reunirá na proxima quinta-feira, na Escola Dramatica Municipal, um grupo de suas discipulas de canto, apresentando-as após o seu curso numa audição lyrica que valerá, certo, por uma festa de arte.

Constituindo esta audição uma novidade no nosso meio artistico, concorrendo a ella elementos da melhor sociedade do Rio de Janeiro, pode-se assegurar desde já um franco successo para as provas de declamação lyrica e de "mise-en-scene" das discipulas da Sra. Nicia Silva.

CONCERTOS

Realisa-se depois de amanhã, no salão do "Jornal", ás 16 1|2 horas, o terceiro concerto do trio dos Srs. Barroso-Milano-Gomes, com o concurso do barytono Nascentes Filho.

Eis o programma:

R. Schumann — Trio op. 110. — Bewegt, doch nicht zu rasch — Ziemlich langsam — Rasch — Kraftig, mit Humor. Para piano, violino e violoncello. Barroso Netto, Humberto Milano e Alfredo Gomes.

E. Grieg — a) Berceuse; b), Je t'aime; c), Le cygne; d), Un rêve. Para canto. Frederico Nascentes Filho.

Vincent d'Indy — Sonata op. 59. — Modéré — Animé — Très lent — Très animé. Para violino e piano. Humberto Milano e Barroso Netto.

Lalo — Terceiro trio op 26. — Allegro apassionato — Presto — Très lent — Allegro molto. Para piano, violino e violoncello — Barroso Netto, Humberto Milano e Alfredo Gomes.

VIAJANTES

Deve seguir amanhã para a Bahia, seu Estado natal, em visita a sua Exma. familia, ali residente, o Sr. Dr. Altamirando Requião, literato e jornalista.

Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

Em sua séde social, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 64, na estação do Rocha, realisa amanhã, esta associação scientifica ás 20 horas, a sua 35ª sessão ordinaria, sob a presidencia do Dr. Caetano da Silva.

Ordem do dia: Parto sem dôr; methodo de Klemperer; Opotherapia geral e febre typhoide no Rio de Janeiro, pelo Dr. Mario Valverde.

Um perverso corta a navalha a amante

NO CATTETE

Residindo com seu amante á rua Pedro Americo n. 359, Emilia Ferreira vivia com elle sempre ás turras.

Hontem, o amante, Gastão de Oliveira, depois de uma troca de palavras, aggrediu-a, vibrando-lhe varias navalhadas.

Ferida gravemente, Emilia foi soccorrida pela Assistencia, sendo internada na Santa Casa.

O aggressor fugiu á acção da policia do 6º districto, em cujo cartorio foi aberto inquerito.

"SELECTA"

Como sempre, repleta de assumptos interessantes e de excellentes illustrações, cá nos chegou já a «Selecta», a ser distribuida amanhã.

"Revista Escolar"

Saiu hoje o terceiro numero da «Revista Escolar», publicada sob a direcção das nossas collegas Eva van Emden e Brant Horta.

Pelo seu conteudo, pela materia que se encontra nesse numero, vê-se que a «Revista Escolar» se torna cada vez mais util e constitue já uma necessidade a sua leitura.

SECÇÃO INEDITORIAL

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, restriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

DEPOSITOS NO RIO --- Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp. e outros

EM S. PAULO --- Drogarias Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camilia, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

EM SANTOS--- Companhia Santista de Drogas e outras casas

Amigos velhos, inseparaveis!

Attesto que se usa constantemente em minha casa, com geral approveitamento nas constipações, bronchites e doenças identicas — o infallivel **Peitoral de Angico Pelotense**, obtendo-se rapido e magnifico resultado. Como tributo de gratidão e aviso aos que soffrem e que muitas vezes não encontram especifico tão poderoso como o **Peitoral de Angico Pelotense**, firmo espontaneamente o presente por ser verdade. — Pelotas, 17 de novembro de 1889. — JOAO HUBERT JACCOTTEL.

MUITO GRATO AO PEITORAL!

Attesto que tenho usado em minha casa, tanto para mim como para pessoas de minha familia, o **Peitoral de Angico Pelotense**, colhendo sempre benefico e efficaz resultado nos casos de constipações, bronchites e outras enfermidades desta natureza.

O **Peitoral de Angico Pelotense** recommenda-se não só por sua efficacia rapida, sabor agradavel, como tambem pela sua inalteravel conservação.

A bem da humanidade, e como homenagem ás propriedades do **Peitoral de Angico Pelotense**, passo o presente attestado. — SERAPHIM IGNACIO DE FREITAS.

A' venda em todas as pharmacias.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Eduardo C. Sequeira --- PELOTAS

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

A prestações

Ternos de casemira ingleza sob medida, com forros de primeira qualidade

—NA—

Alfaiataria A' FORTALEZA

M. FERREIRA LUCAS

222, Rua Uruguayana, 222

ENTREGA SEM FIADOR

A SYPHILIS

(Em todas as manifestações, phases e periodos). Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, cancros, manchas de pelle, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue, tratam-se até á cura radical e completa com o mais potente dos depurativos

DEPURATIVO E ANTI-SYPHILITICO de todos o mais preconisado pela classe medica. E' O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas preoccupações habituaes, nas suas viagens, nos seus passeios sem o mais leve incommodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Efficaz em qualquer época do anno e podendo ser usado com qualquer temperatura, chuva, frio ou calor. Grande remedio, de effeitos admiraveis, recommendado pelos medicos e pelas innumeras pessoas que o têm tomado. Energico e inoffensivo

O mais energico *depurativo* e mais efficaz *purificador do sangue*! O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas ou de edade avançada! O UNICO que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente. O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SYPHILIS.

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Tubo com trinta pilulas para 10 dias de tratamento, 5$000; pelo Correio, mais 400 réis; seis tubos, 27$000, pelo Correio mais 1$000.

Deposito geral: PHARMACIA TAVARES

PRAÇA TIRADENTES N. 62 — Largo do Rocio — RIO DE JANEIRO

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

332 — 28ª

20:000$000

Por 1$000, em meios

Sabbado, 20 do corrente

A's 3 horas da tarde

300 — 24ª

100:000$000

Por 8$000, em decimos

Bolsa Loterica

Quereis travar relações com a fortuna? Comprae bilhetes na BOLSA LOTERICA, avenida Rio Branco 142, esquina da rua da Assembléa. Lá encontrareis a realisação do vosso ideal.

Lavol

Quando se lava pelle com o potente fluido lavol, immediatamente desapparece a comichão desesperadora e a dor irritante. Este maravilhoso liquido é o mesmo que os famosos doutores do Brasil estão usando na actualidade com grande successo. Feridas de apparencia desagradavel, escamas e feias erupções desapparecem dentro de uma semana.

Vende-se em todas as drogarias e boticas principaes

GRANADO & C.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

E' realidade

A antiga casa de Mme. Coulon continua a fazer a liquidação de todas as mercadorias existentes, para terminação do negocio.

Vendem-se armações nickeladas, manequins e diversas caixas envernisadas para acondicio a mercadoria.

Traspasa-se o contrato da casa. Rua do Ouvidor.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Quinta-feira, 18 do corrente

50:000$000

Por 4$500

Segunda-feira, 22 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço: Colossal feijoada á brasileira. Lingua do Rio Grande com batatas. Arroz do forno á açoriana.

Ao jantar: Leitão assado, frangos e borrachos. Vinho verde novo e castanhas assadas.

Presuntos e salpicões de Lamego.

Ourives, 37 Teleph. 3.666-Norte

DE OURO

O restaurant da moda

Deliciosas ceias, por preços baratissimos. Vinhos de todas as marcas, importação da casa; pratos os mais variados, não esquecendo as authenticas, iscas á lisboeta; canja especial, até 1 hora da manhã; chopps $300.

Avenida Rio Branco, 183

Junto ao TRIANON

Apparelho 1.246 Central

Aberto até 1 hora da manhã

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

servido por elevadores electricos, frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

Instituto Cartesiano

PREPARATORIOS

Concursos para as Escolas Militar, Naval e Normal.

S. PEDRO 48. Tel. 1.703, Norte

Botequins

Por que não experimenta em seu botequim o delicioso café torrado a capricho para as grandes casas que dispoem de freguezes exigentes?

Informe-se para a rua do Acre 81.

Telephone Norte 1.404

Café Santa Rita

Externato Lyceu

Praça Tiradentes n. 83, sobrado. Curso gymnasial, normal e commercial, aulas diurnas e nocturnas. 10$000 e 20$000.

CABELLOS

MME. OLIVEIRA previne ás suas clientes que, tendo recebido de Paris o seu preparado, como da primitiva, continúa a tingir cabellos, só a senhoras, particularmente, garantindo por quatro mezes. Não suja a roupa, não impede de lavar a cabeça e é inoffensivo por ser composto só de vegetaes, tendo por base o Henné. Avenida Gomes Freire n.º 108, sobrado. Telephone — Central 5.806.

Quando faço compras, não esqueço o

PETROLEO OLIVIER,

pois é o unico preparado com o qual consegui ter cabello e não ter caspa.

Não acceitem outro em substituição; exijam o de OLIVIER que terão resultado seguro.

Em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias

A 12$000

Patins para homens, senhoras e creanças, desde 12$ até 35$000

Artigo rico

Casa Valerio

62 r. da Quitanda

GRANDE VARIEDADE

INAUGUROU-SE HOJE

Sapataria da Moda

Completo sortimento de calçados finos dos melhores fabricantes

Rua Sete de Setembro n. 184

ALMEIDA AMADO

Telephone 1.745 —Central— RIO DE JANEIRO

LEILAO DE PENHORES

17 de novembro

E. Samuel Hoffmann

13 Travessa do Rosario 13

JOIAS

Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Construcções

a prestações nos suburbios da The Leopoldina Railway, A. Milliet, rua da Estação, A-2, Penha.

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas communs e de alta resistencia, desde 10 centimetros até 1,20 m. de diametro.

Vellon Morelli & Comp.

Praia do Cajú, 68. Fabrica de VIGAS OCAS, estacas e artigos em cimento armado. Telephone 199 Villa.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

COMPANHIA DE SEGUROS

"MINERVA"

Rua Primeiro de Março n. 82-Sobrado

Capital ...... 1.000:000$000

Deposito no Thesouro Federal ...... 200:000$000

Opera em seguros maritimos e terrestres, taxas modicas, expediente das 10 ás 4 hora da tarde

Directoria:

José Rainho da Silva Carneiro.

José Bruno Nunes.

Cicero Teixeira Portugal.

Conselho Fiscal:

Affonso Vizeu.

Humberto Taborda.

Commendador José Pereira de Souza.

Supplentes:

Elpenor Leivas.

Manoel José Lebrão.

Zeferino de Oliveira.

Molestias do estomago e enjôos da gravidez

DIGESTOL

Unico especifico que cura digestões difficeis, azias, enjôos do mar, da gravidez, tonteiras, nauseas, prisão de ventre, etc. Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias, 59, Granado, 1º de Março 14. Pharmacia Simas, Praça Tiradentes, 9, Granado & Filhos, Uruguayana, 91. Em Nictheroy Drogaria Barcellos. Vidro 3$000. Pelo correio 4$000.

Casa Guarany

Botas amarellas e pretas, salto Luiz XV a 10$000

Ditas amarellas e pretas, salto de sola a 10$000 e ...... 12$000

Rua Sete de Setembro 122

Este calçado era do preço minimo de 22$000

A VIDA EM VIDROS

Rhum Creosotado

DE

Ernesto Souza

BRONCHITE

Rouquidão, Asthma, Tuberculose pulmonar.

GRANDE TONICO

abre o appetite e produz a força muscular.

GRANADO & C., 1º de Março, 14

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

Leghorne Americanos

Bons reproductores a 15$, ovos duzia 7$

Trav. Dr. Araujo 3. MATTOSO

Um Laxante Que Não Produz Colicas

Os laxantes violentos, causadores de colicas, são reliquias do passado. A prisão de ventre é bastante desagradavel, porém o emprego de medicamentos purgativos, que enfraquecem e irritam os intestinos, desarranjam o estomago e debilitam todo systema, é ainda peior — e presentemente desnecessario. A época do uso de antiquados laxantes, causadores de colicas, terminou depois da descoberta das Pinklets, as novas pilulasinhas laxantes vegetaes. As Pinklets agem suave e naturalmente, não causando colicas e nem incommodo algum. Os antigos medicamentos purgativos deixam os intestinos exhaustos, tornando necessario repetir a dose no dia immediato ou nos seguintes e finalmente a obrigação de usal-os constantemente. As Pinklets auxiliam os intestinos inertes, tão suave e efectivamente que os mesmos em pouco tempo satisfazem suas funcções normalmente. As Pinklets são excellentes para regularisar o figado, ajudar a digestão, limpar a cutis e como tambem para o tratamento da biliosidade e dôres de cabeça.

Valiosa receita acompanha cada vidro de Pinklets.

TRADE MARK PINKLETS

TENDO DE ADQUIRIR

moveis e tapeçarias, ser-lhe-á sempre vantajosa a visita ao largo da Carioca 9, onde existe bellissimo e variado soltimento, que, attendendo á proxima terminação do anno, desde já se vende com muito grandes abatimentos.

Capas para meia mobilia, nove peças, desde 60$000

Ditas para doze cadeiras de sala de jantar, em linho, 80$000

Rica exposição de tapetes, oleados e capachos

Nota—O pagamento pode ser feito em prestações.

9 LARGO DA CARIOCA 9

Souza Baptista & C.

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Só compra caro quem quer!!

Grande variedade em mobilias para quarto, de estylos modernos, confeccionadas com as melhores madeiras do paiz, a 600$000!!

Capas para mobiliass 9 peças, a 60$ e 70$000

Fabricam-se Stores bordados, desde 10$000

A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 ——— Telephone, 1.350, Norte

Cães policiaes

Vendem-se duas cachorrinhas da raça Groenendal, com quatro mezes de idade; na Casa Jardim. R. Gonçalves Dias.

A FIDALGA

E' o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SAO JOSE 81

Proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco. Telephone 4.513 Central

Gruta do Norte

Praça Tiradentes 77

TELEPHONE 1.831 CENTRAL

ABERTA ATE' 1 HORA DA MANHÃ

A primeira casa no genero, não só em petiscos á portugueza e á bahiana, como em vinhos recebidos directamente. Não confundir com outras, pois não ha egual.

Amanhã ao almoço: o mais succulento dos cozidos á nortista, e as appetitosas tripas á moda do Porto.

Ao jantar: Carneiro assado com polenta e marreco á brasileira.

Comer bem e beber melhor só na GRUTA DO NORTE.

Casa Mobilada

Aluga-se uma casa no melhor ponto das Laranjeiras. Informa-se na mesma rua 458 (pharmacia).

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

Quinta-feira, 18 de novembro

ESTRE'A

DA

Grande Companhia Lyrica Popular

Com a espectaculosa opera do immortal maestro G. Verdi

AIDA

N. B. — Acceitam-se desde já encommendas na Confeitaria Castellões e na bilheteria do theatro.

THEATRO PHENIX

Rua Barão de S. Gonçalo, 63 — Tel. 1878

Empresa Theatral—Direcção L. ALONSO

HOJE HOJE

Terça-feira, 16 de novembro

Companhia LUCILIA PERES-LEOPOLDO FROES

A comedia de Arthur Azevedo

O DOTE

Duas sessões—1ª sessão, ás 7 3/4; 2ª sessão, ás 9 3/4

PREÇOS DO COSTUME

Os bilhetes acham-se á venda na Confeitaria Castellões até ás 5 da tarde e na bilheteria do theatro.

Amanhã

O Illustre Desconhecido

(Le danseur inconnu)

Comedia em tres actos de Tristan Bernard, traducção de A. Guimarães

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE HOJE

Duas sessões—A's 7 3/4 e 9 3/4

Grandioso festival do meio centenario 49ª e 50ª representações da interessantissima burleta de VIRIATO CORREA, musica de D. FRANCISCA GONZAGA

A SERTANEJA

A peça querida das familias!

O espectaculo melhor e mais barato da actualidade

Flores! Musica! Feerica illuminação!

Amanhã e todas as todas as noites — A SERTANEJA.

Quinta-feira—Recita do autor.

A seguir — O CAFAGESTE, peça de costumes cariocas, para familias, original de Alvarenga Fonseca e Silva Paranhos, musica do inspirado maestro Paulino Sacramento

THEATRO REPUBLICA

Empresa Theatral José Loureiro

Companhia de operetas e revistas—Direcção de ANTONIO SERRA

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Primeira sessão, ás 7 3/4—Segunda sessão, ás 9 3/4

Estréa do MAC NORTON, o homem aquario, em seus assombrosos trabalhos que tanto o têm celebrisado.

Continuação do grande successo, segundo a opinião unanime da imprensa, da revista em dous actos e sete quadros, original de CARLOS BITTENCOURT e CARDOSO DE MENEZES, musica de Luz Junior

O BOTAFORA

Compéres: Pagasfavas, ALBERTO GHIRA; Baiacú, LEONARDO.

Zazá Soraes agradou em cheio na Amphitrite e mais seis papeis.

ALBERTO GHIRA, MARTINS VEIGA, LEONARDO, DINIZ, ESTHER BERGERATH e ANNITA CAMPILLI destamente applaudidos, assim como toda a companhia e o corpo de ensemblistas.

—32— numeros de bellissima musica! —32—Fino espirito! Moral absoluta!

Amanhã—O BOTAFORA e MAC NOR-